

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Ambições militares russas na Conferência de Londres

Gromyko violou a palavra dada — A Rússia aspirava a possuir o dobro das forças democráticas

LONDRES, 25 — A Rússia formulou pedido inaceitável nas negociações sobre desarmamento, que sob o patrocínio da O. N. U. se realizam em Londres. Quer o direito de manter forças armadas duas vezes maiores que as das Democracias.

Tal revelação é feita depois que a Rússia quebrou o compromisso de reserva a respeito das negociações.

O delegado francês Jules Moch revelou algumas propostas francesas, em vista do que chamou "muito lamentável gesto" do delegado Gromyko. Declarou que a França propôs condicionalmente um limite de 650.000 homens para seus efetivos; e o Kremlin pretende ter uma força de 3.500.000 homens, depois das reduções, sob fórmula que limitaria as Democracias a menos da metade das forças russas.

Um porta-voz do Foreign Office referiu que Gromyko apresentou versões tergiversadas, com uma "violação grosseira do compromisso de segredo. Será corrigida a versão tergiversada que o "Pravda" publicou. É difícil entender a forma de chegar a acordo numa reunião privada, consistindo em divulgar versão particular dos acontecimentos, e fazer acusações de má-fé contra aqueles com quem se trata de chegar a acordo.

Se a delegação russa persistir,

isso demonstrará que Moscou deseja só a propaganda, e não negociações privadas onde poderiam surgir esperanças de progresso. As Democracias nada têm a ocultar, mas têm procurado manter o segredo possível que se combinara.

Em Moscou, o "Isvestia" reiterou hoje as acusações de má-fé dos Estados Unidos. (U.P.).

AFIRMAÇÕES DE GROMYKO

PARIS, 25 — O sr. Andrei Gromyko, em entrevista à agência Tass, procurou desmentir as afirmações que responsabilizam a Rússia pelas dificuldades encontradas. Disse: "A 18 de corrente, a Rússia apresentou propostas para uma convenção internacional de redução dos armamentos, baseada nas propostas da França e da Inglaterra em 11 de junho de 1954, cujas principais disposições não apresentaram diferença ante a posição adotada pela Rússia". Gromyko citou a redução dos armamentos em seis meses ou um ano, redução das forças armadas e organizações militares em 50%, sobre o nível atingido em 1 de janeiro de 1955. Haveria este ano uma conferência sobre redução geral dos armamentos e armas atômicas; e em participar nações que aceitem ou não a O. N. U. Se encaráda a criação de uma comissão de controle internacional temporária, sob a égide do Conselho de Segurança. (onde a Rússia tem veto). A comissão teria direito a pedir aos Estados Unidos informações sobre aplicação das medidas. Segundo Gromyko, não houve acordo devido à posição dos governos americano, britânico e francês, "que sob vários pretextos repelleram aquela proposta". (F.P.).

Um participante nações que aceitem ou não a O. N. U. Se encaráda a criação de uma comissão de controle internacional temporária, sob a égide do Conselho de Segurança. (onde a Rússia tem veto). A comissão teria direito a pedir aos Estados Unidos informações sobre aplicação das medidas. Segundo Gromyko, não houve acordo devido à posição dos governos americano, britânico e francês, "que sob vários pretextos repelleram aquela proposta". (F.P.).

VIOLAÇÃO

WASHINGTON, 25 — As afirmações de Gromyko sobre as discussões quadruplas de desarmamento, encerradas em 19 de março, violam o compromisso de segredo assumido pelo representante russo em Londres. (U.P.).

SEM FUNDAMENTO

LONDRES — Os círculos ligados às delegações democráticas da Subcomissão de Desarmamento receberam com surpresa a publicação do "Pravda".

A atitude democrática foi claramente fixada no plano anglo-francês, segundo o qual se deve proceder a desarmamento total e conjunto, submetido a todo momento a adequado controle internacional. Em reunião do N. U. (setembro 1954), a delegação russa aceitou o plano como base, e apresentou proposta que tinha certas analogias.

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

mento "constitui violação chocante da palavra dada", declarou um porta-voz do Departamento de Estado. Ficará combinado que as negociações de Londres seriam secretas. Apesar da violação, os Estados Unidos estão prontos a continuar as discussões, esperando que cheguem a resultados, embora seja evidente que a Rússia usa a conferência para fins de propaganda". (F.P.).

DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 25 — O porta-voz do Departamento de Estado declarou que o delegado americano à conferência de Londres se prepara para fazer declarações, declarando a violação, pela Rússia, da reserva das discussões da Conferência. (U.P.).

SEM FUNDAMENTO

LONDRES — Os círculos ligados às delegações democráticas da Subcomissão de Desarmamento receberam com surpresa a publicação do "Pravda".

A atitude democrática foi claramente fixada no plano anglo-francês, segundo o qual se deve proceder a desarmamento total e conjunto, submetido a todo momento a adequado controle internacional. Em reunião do N. U. (setembro 1954), a delegação russa aceitou o plano como base, e apresentou proposta que tinha certas analogias.

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

A Subcomissão agora reunida passou semanas tratando de uma proposta russa revelada agora. Em realidade, essa proposta rejeita tanto o plano anglo-francês quanto a sugestão dos próprios russos na citada reunião da O. N. U. Propõem agora imediatamente destruição das armas nucleares, sem necessidade de tratar antes outras questões nem de impor proibições sobre a produção dessas armas. O plano democrático impõe primeiro essa proibição. Carecem pois de todo o fundamento as alegações do "Pravda". (B.N.S.).

Antoine Pinay defendeu o acordo de Paris Muitos conselheiros pretendem discursar Prevista para amanhã a ratificação solicitada pelo governo

PARIS, 25. Continuou no Conselho da República o debate dos Acordos de Paris. Falaram diversos oradores pró e contra a ratificação. O interesse principal do debate se concentrou no discurso do ministro do Exterior Antoine Pinay, que declarou: "Uma necessidade fundamental domina o debate. É preciso fortalecer o Ocidente, firmar sua coesão, garantir sua unidade de ação. Antes de coexistir, é preciso existir... Não devemos fi-

car passivos ante a ameaça latente que o bloco russo, conjunto de 800 milhões de homens, lança sobre a Europa. A França sempre teve parte preponderante na organização do Ocidente. É um fato que esquecem os que têm tendência a taxar de "imobilismo" a política dos governos franceses sucessivos desde a libertação, ou procuram fazer esquecer que os acordos de Paris foram impostos por nossos aliados. Há oito anos, a França não ces-

sa de tomar a iniciativa na organização do mundo livre. Conhece as etapas: — Tratado de Dunquerque, Tratado de Bruxelas, OEEC, Pacto Atlântico, Comunidade do Carvão e do Aço. Esses esforços sucessivos foram iniciativa da França. Quando os Aliados frisam a missão que nos pedem para cumprir apenas recordamos obrigações que nós mesmos assumimos. O primeiro objetivo do debate é a continuidade da nossa ação diplomática. A decisão que devemos tomar é difícil. Mas sejam quais forem nossas reações afetivas, poderemos resolver de maneira satisfatória o problema da segurança, ou o da construção europeia, sem associar plenamente a Alemanha à aliança ocidental?

O senso deste debate é claro. Versa na aparência sobre o rearmamento alemão, na realidade sobre a aliança atlântica. Engana-se quem crê que a França tem de se pronunciar atualmente a favor ou contra esse rearmamento. Se não se fizer conosco, far-se-á sem nós. Talvez contra nós. Não fiquemos atrasados de uma etapa na diplomacia."

Nessa altura, vários conselheiros lembraram as alegações sobre o perigo de uma colisão franco-alemã. O ministro respondeu que esse perigo, como o de uma preponderância alemã, seria agravado com a não-ratificação dos acordos. Todo processo dilatório traria na ratificação, hoje, uma decisão. O que se tem é a rejeição da CED, tendo ficado o momento assado. Era a hora. E ela não fez. Só ac-

alemã à defesa, estritamente ligadas; e não "a despeito" mas "por causa" das armas nucleares. Qual a perspectiva que se abriria ante nós se o tratado de Paris não fosse ratificado? A Alemanha seria rearmada unilateralmente, sob uma forma ou outra. Supondo mesmo que nossa recusa tenha peso suficiente e impeça o rearmamento alemão, que se passará? Nossos aliados abandonarão a estratégia prévia, fundamento da segurança da França. Concentrar-se-iam sobre a estratégia periférica e nesse caso o destino escolheria um dia para nós entre a servidão sem esperança e a libertação sobre ruínas.

Ser aliado é manter solidariedade em toda a parte. O governo francês está disposto a tratar o problema dos armamentos com privacidade, em colaboração estreita com os Estados Unidos. A reconciliação franco-alemã tem sido o objetivo de todo o governo francês que não se resigna ao descalabro permanente da Europa.

No caso do Sarre, o governo alemão já promulgou o acordo; a conclusão recente do protocolo franco-sarreno, regulamentando todos os pontos da futura Convenção Econômica Franco-Sarrena. O debate sobre os acordos levava a esta conclusão: ou negociar com o Leste, ou ratificar os acordos. As tentativas de negociações com a Rússia sobre o problema alemão, sempre fracassaram, por falta de apoio de Moscou. Se a Rússia quisesse negociar, se tivesse a rejeição da CED, teria ficado o momento assado. Era a hora. E ela não fez. Só ac-

lará negociar quando tiver perdido a esperança de dividir os aliados e a França. Qualquer negociação com a Rússia só pode ter efeito com os aliados estreitamente ligados e solidários, e com respeito mútuo, bem que nenhum dos campos seja sujeito a pressões inaceitáveis" — (F.P.).

MANOBRAS DIPLOMÁTICAS

PARIS, 25. É tal o número de senadores que desejam falar no debate sobre os Acordos, que adiarão a decisão final para domingo à noite.

O presidente do conselho Ed-

(Continua na 3.ª página do 2.º cad.)



Cartoon de "O Novo Testamento Aramaico"

O ÓRGÃO DA IMPRENSA AMERICANA

reclama liberdade no hemisfério

A Argentina "em estado de guerra interna" — Outras nuvens na América espanhola

GUATEMALA, 25. O dirigente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Jules Dubois, expôs hoje faixas ocorridos nos últimos 6 meses no Hemisfério Ocidental, como perigo para a liberdade de imprensa, exigindo intervenção da Sociedade.

Argentina — Em outubro, seu governo ordenou a expropriação e feição das máquinas que restavam do jornal "El Intransigente", de Salta. A Sociedade enviou telegrama de protesto "contra a mentalidade de tirania do governante argentino". O relatório menciona a expropriação de uma residência do falecido Ezequiel Padilla, detentor do jornal "El Pueblo", que deixou de ser editado por "dificuldades trabalhistas", ameaças ao jornal conservador "La Capital", e

buscas no semanário "La Verdad", de Alta Gracia, Província de Córdoba.

Bolívia — A chamada Confederação Boliviana do Trabalho aprovou resolução em novembro pedindo o confisco das máquinas dos jornais fechados direta ou indiretamente pelo governo, desde abril de 1952. Vários ministros, membros dos debates e ajudaram a redigir a resolução. Enviou-se protesto ao presidente Paz Estenssoro, que respondeu em forma pouco cortês pelo secretário da Imprensa, Selman Vequer; este qualificou de "lacão dos proprietários" o signatário do protesto.

CHILE — Seu governo tratou de criar uma Junta de Racionalização de Papel da Imprensa; provocou imediato protesto da Associação Nacional de Imprensa

de do Círculo de Jornalistas. A Câmara aprovou resolução pedindo ao governo que revogasse o decreto. O Procurador Geral da República declarou o decreto ilegal e o assunto foi encerrado."

O relatório menciona a prisão (por 4 horas) de Luis Hernandez Parker, presidente da Associação de Escritores Políticos; o fechamento judicial da Imprensa Horizonte, que publicava 4 periódicos não bolchevistas além do diário bolchevista "El Siglo"; a posterior reabertura da mesma para publicar jornais não bolchevistas, e a suspensão de "El Siglo" durante duas semanas.

COLOMBIA — O decreto 3.000, promulgado pelo presidente Rojas Pinilla a 13 de outubro, cria tribunais de garantias sociais em substituição dos funcionários administrativos que declaram casos de difamação, etc.; elimina o direito de apelação e direito de publicar retratação para evitar demandas contra os jornais. Também exerce multas por difamação e insulto.

O presidente Pinilla declarou que o decreto visa evitar a todo custo difamação e insulto; "não se inspirou no temor à crítica e sim na necessidade de que a Justiça não tenha categorias".

Depois da promulgação do decreto, Alberto Galindo, ex-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, foi impedido durante dias de realizar seu programa de comentários pelo rádio, sendo multado.

A 23 de fevereiro passou o governo colombiano estabeleceu "censura a todas as notícias de caráter financeiro e econômico, no 'El Espectador' de Bogotá, foi cancelada 24 horas depois."

Apesar dos denunciantes oficiais, em princípios deste mês confirmou que o governo colombiano prossegue seu plano de estabelecer um Diário Oficial. No mês passado, o Escritório de Informação e Propaganda da Presidência da República invocou uma norma pela qual as notícias dos Departamentos ou funcionários governamentais seriam expedidas pelo referido Escritório. Os jornais criticaram a medida, não só por ser obstáculo à livre circulação de notícias, como por constituir outra forma de censura."

Outra acusação se relaciona com a demissão do antigo Teatro Municipal, e a construção do Grande Teatro San Martín; os trabalhos foram entregues a particulares. Estes delegaram em outros profissionais "fazendo caso omisso de todos os princípios sobre concorrência e sem atender os apelos da Contadoria da Municipalidade".

A 24 de setembro foi ordenada ampla investigação pela presidência da República. A 15 de outubro foi a Municipalidade colocada na dependência imediata do Ministério do Interior. Sabate renunciou a 25 de outubro, e Figueroa a 2 de novembro.

O juiz ordenou ontem a prisão preventiva de ambos os funcionários. — (U.P.).

CONSELHO CATÓLICO

BUENOS AIRES, 25. O Conselho Superior da Educação Católica, que representa mais de 1.000 estabelecimento da Argentina, reuniu-se para examinar recente comunicado do Ministério da Educação, anunciando a descoberta de irregularidades no funcionamento das escolas religiosas subvencionadas. O Conselho admoestrou-se de o comunicado qualificar de delitos, "atos que de-

dos Representantes, a fim de converter nos "fies" sobre tudo o que diz respeito às relações exteriores".

GRA-BRETANHA — Segundo o "Daily Mail", o Peru estaria disposto a devolver a multa que impôs ao arcebispo Onassis por pescar sem autorização em águas que aquele governo considera como territoriais do Peru.

CHINA — Os embaixadores dos Estados Unidos declararam ontem que "leva completamente a sério" a ameaça da China comunista de invadir Formosa, porém acrescentou duvidar que os comunistas possam ter êxito em tal empreendimento."

ESTADOS UNIDOS — Eisenhower receberá quarta-feira os líderes comunistas e republicanos da Câmara

dos Representantes, a fim de converter nos "fies" sobre tudo o que diz respeito às relações exteriores".

GRA-BRETANHA — Segundo o "Daily Mail", o Peru estaria disposto a devolver a multa que impôs ao arcebispo Onassis por pescar sem autorização em águas que aquele governo considera como territoriais do Peru.

CHINA — Os embaixadores dos Estados Unidos declararam ontem que "leva completamente a sério" a ameaça da China comunista de invadir Formosa, porém acrescentou duvidar que os comunistas possam ter êxito em tal empreendimento."

ESTADOS UNIDOS — Eisenhower receberá quarta-feira os líderes comunistas e republicanos da Câmara

dos Representantes, a fim de converter nos "fies" sobre tudo o que diz respeito às relações exteriores".

GRA-BRETANHA — Segundo o "Daily Mail", o Peru estaria disposto a devolver a multa que impôs ao arcebispo Onassis por pescar sem autorização em águas que aquele governo considera como territoriais do Peru.

O Brasil e a Austrália

O sr. Benedito Silva, um leitor do Correio da Manhã, escreveu-me de Poços de Caldas, Minas Gerais, sobre a Austrália. Procura comparar a geografia do Brasil com a da Austrália e tirar conclusões sobre o nosso futuro desenvolvimento. Terá o Brasil clima e raça capazes de lhe assegurar o progresso? Poderá o imigrante ibérico comparar-se ao anglo-saxão?

Francamente, não é fácil, nas poucas linhas de um artigo, comparar-se a geografia de dois países vastíssimos como o Brasil e a Austrália, dois países de âmbito continental. Também não é fácil estudar-lhes as histórias e deduzir as razões que explicam o ritmo de desenvolvimento de cada um deles. Há muitos fatores, alguns inteiramente acidentais, que influem no progresso de um país. A Guerra do Paraguai, por exemplo, consumiu a metade da população do Brasil, que ardeceu com quase todas as despesas e forneceu três quartos ou mais das tropas aliadas. Enriqueceu a Argentina, a abastecedora dos exércitos. Arruinou o Paraguai, que era, na época, um dos países mais prósperos do Continente e uma grande potência latino-americana. Tentarei, porém, satisfazer o leitor deste jornal.

Embora a Austrália seja imensa, tão grande que é considerada um continente, o Brasil é muito maior. O país da Oceania tem, Tasmânia incluída, 7.703.212 quilômetros quadrados. O Brasil se estende por 8.510.037 quilômetros quadrados. A base geográfica, embora não seja tudo, é essencial. Quanto à pluviosidade, o Brasil é fator importante porque a água é a mais preciosa das matérias-primas, nossa situação é de absoluta superioridade. As terras desérticas e semidesérticas compreendem 75% da Austrália. No Brasil, não há desertos. As terras semiáridas — BSH da classificação de Köppen — talvez não incluam 7% da área do nosso país. Em geral, chove menos nas zonas chuvosas da Austrália, do que nas zonas chuvosas do Brasil. Todos os rios de nossa região pouco pluviosa direta ou indiretamente vão ao mar. Apenas os rios de uma área relativamente muito pequena da Austrália conseguem atingir o mar. Em áreas imensas, os rios se perdem nas areias e em lagos quase secos. Em grande parte do Brasil, talvez mais de 50% da área total, não há rio de espécie alguma. É uma região árida. Ademais, quase todos os rios australianos são periódicos, começando pelos maiores — Murray, Darling, Murrumbidgee, Lachlan, etc. Em consequência, escassa energia hidroelétrica, minguidas possibilidades de irrigação.

A Austrália está mais próxima do Polo Sul do que o Brasil. Não é atingida pela linha equinocial, embora o trópico de Capricórnio a corte quase pelo meio. Mas a latitude não é o único fator de um clima. E muitas vezes não é o mais importante. Diz-se, e com razão, que a altitude corrige a latitude. É o que sucede em grande parte do Brasil, que é principalmente um país de planaltos. Não sucede o mesmo na Austrália, país de pequena elevação sobre o nível do mar. No Brasil, o clima temperado de altitude alcança o Ceará. Ademais, o homem povoa qualquer região do planeta que tenha possibilidade econômica. No fim do século passado e no começo deste, quan-

do os recursos da ciência ainda eram muito pequenos, a Amazônia foi uma das regiões mais prosperas e mais ricas do Brasil. O pólo de Belém alinhava-se entre os que recebiam maior quantidade de imigrantes europeus. Ainda hoje, em Manaus, são numerosíssimos os descendentes de italianos, etc. O petróleo, agora descoberto, o aproveitamento sistemático das florestas na fabricação de celulose e papel, e a agricultura e a pecuária cujos problemas estão sendo solucionados pelo Instituto Agrônomo do Norte, darão, ainda em nossos dias, dentro de um lustro, um grande impulso ao progresso. Não se pode esquecer que o problema da fabricação de celulose e papel na Amazônia está sendo atacado e solucionado pelo Instituto Agrônomo do Norte e pela Superintendência da Valorização da Amazônia, sendo solucionados pelo Instituto Agrônomo do Norte e pela Superintendência da Valorização da Amazônia.

O aproveitamento agropecuario da Austrália tinha que ser muito rápido que o do Brasil. A floresta é uma grande riqueza mas é também um tróvão às comunicações e a agricultura, e a pecuária. Na Austrália, os pioneiros facilmente penetraram e ocuparam toda a área habitável. Foram aos limites do deserto. No Brasil, a marcha tinha que ser mais lenta. O Ceará, terra de poucas florestas, foi ocupado muito mais depressa que o Paraná, cujo clima é muito melhor que o cearense e cujas possibilidades econômicas superam de muito as da província nordestina. Mas na Austrália, os rebanhos atingiram um ponto de saturação. Há mesmo uma tendência a diminuir. Em 1947, a Austrália tinha 1.768.000 equinos, 14.049.000 bovinos e 113.048.000 carneiros. Em 1947, 1.195.000 equinos, 13.427.000 bovinos e 107.233.000 equinos. Os rebanhos brasileiros, quando ao número de cabeças, não são muito diferentes do período. No Brasil, os rebanhos crescem com um rápido ímpar, e estamos muito longe da saturação. Tínhamos respectivamente, em 1920 e em 1953: 5.253.000 e 7.059.000 equinos; 34.271.000 e 37.625.000 bovinos; 7.933.000 e 16.800.000 ovinos. Agora devemos ter uns 60 milhões de bovinos e uns 18 milhões de ovinos.

Por que a Austrália tem mais carneiros que o Brasil? Um fator de unidade, principalmente. Como? Mas os ovinos brasileiros se acumulam no Rio Grande do Sul e no Nordeste. O Ceará tinha 1.019.190 ovinos em 1953, enquanto havia 135.170 em Santa Catarina; 170.020 no Paraná, 108.800 no São Paulo, 49.340 no Rio de Janeiro, 40.400 no Espírito Santo, 300.200 em Minas Gerais. A Bahia, com grandes áreas subúrbias e semiáridas, tinha nestes rebanhos 1.587.410 carneiros. Nos trechos úmidos, praticamente não criam carneiros. No Ceará, os ovinos se encontram nas faixas mais secas. Ano pluvioso é ano de carneiro doente. Ninguém pode duvidar de um povo que fez a estrutura do Brasil. E fiquemos aqui, que o espaço acabou.

Pimentel Gomes

O BRASIL OFERECE GRANDES POSSIBILIDADES PARA O CAPITAL AMERICANO

Declarações do senador Atilio Vivacqua em Nova York

NOVA YORK, 25. O Brasil oferece grandes possibilidades para o capital particular norte-americano, mas é necessário que os Estados Unidos se forme uma atmosfera de "mais compreensão" pelos problemas desse país sul-americano, disse hoje um membro do Senado brasileiro.

O senador Atilio Vivacqua, declarou, durante uma entrevista coletiva que concedeu aos jornalistas, que o Brasil não só oferece excepcionais oportunidades para os que desejam investir seu dinheiro em projetos agrícolas e industriais, mas que a legislação de seu país oferece também amplas garantias ao investidor estrangeiro.

"O Brasil está se industrializando rapidamente", disse o senador Vivacqua. "Sua indústria siderúrgica se está convertendo em uma das mais potentes da América Latina, e o meio da Petrobrás, a produção e refinamento de produtos de petróleo está aumentando cada dia mais em proveito da economia nacional".

O senador Vivacqua disse que o campo agropecuario é o que devia despertar o interesse do capitalista norte-americano. "O Brasil está fadado a ser, em um futuro não muito distante, o primeiro produtor de carne de América do Sul", explicou.

Referindo-se à situação do café, produto que continuará sendo um dos sustentáculos da economia nacional, o senador brasileiro disse que seu país se preocupa em continuar suprindo a exigência do mercado norte-americano, a um preço razoável, tanto para o produtor brasileiro como para o consumidor dos Estados Unidos.

Disse, em seguida, que a Petrobrás, o organismo oficial que fomenta a produção petrolífera no Brasil, "funciona como uma empresa particular", não excluindo a possibilidade de exploração petrolífera por companhias norte-americanas. "A base de um sistema de regalias equitativo", sempre supervisionado pela Petrobrás.

Vivacqua, que está fazendo uma viagem pelos Estados Unidos, depois de haver assistido à Conferência Interamericana de Inversões que foi realizada recentemente em Nova Orleans, disse também que no campo petrolífero brasileiro há grandes possibilidades de estabilidade democrática e que as próximas eleições presidenciais serão realizadas com o "absoluto respeito das normas constitucionais".

O senador Vivacqua, que recebeu os jornalistas nas novas e elegantes dependências do Consulado do Brasil nesta cidade, permanecerá aqui até o próximo dia 29. Partirá nesse dia para Washington, onde apresentará ao Senado dos Estados Unidos um memorando de simpatia do Senado do Brasil. (U. P.)

Os pedidos de revisão serão aceitos a partir da publicação do presente edital no "Diário Oficial", durante o prazo de 15 dias, mediante requerimento dirigido ao Sr. Presidente do I.A.A.

DECIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do S. P.

(99376)

CASA PRÓPRIA PARA CARIOCAS E PAULISTAS

O núcleo do Rio, já terminando, terá 1.376 apartamentos

Dentro de quatro meses, mais dez mil cariocas desabitados receberão teto próprio, através da Fundação da Casa Popular, que está ultimando a construção de um grande núcleo residencial no subúrbio de Deodoro, nesta Capital. Esse núcleo, constante de 1.376 apartamentos e levantado segundo os princípios da arquitetura moderna, sobre pilotis, ficará por um preço médio de 70 mil cruzeiros, o que dará uma amortização mensal de 700 cruzeiros, para pagamento em 20 anos.

Ouvimos, a propósito, o sr. Aldir Guimarães Passarinho, superintendente da F.C.P., que nos esclareceu já estar sendo feita a atualização das fichas dos 20 mil candidatos, para a necessária seleção, segundo os critérios de necessidade, aduzindo:

Estamos, no momento, chamando os candidatos de números 1 a 4.500. Na próxima semana convocaremos até 9.000 e assim por diante. Esperamos entrar no mês de maio com o trabalho de seleção pronto. Aí, iniciaremos a entrega das unidades residenciais, por meio da assinatura dos contratos. Mas a ocupação efetiva só se dará em julho, no dia imediato ao da inauguração, quando estarão terminadas todas as obras complementares, tais como urbanização, ajardinamento, etc.

317 CASAS EM CAMPINAS

Segundo nos adiantou na mesma ocasião o sr. Aldir Passarinho, está marcada para a primeira quinzena de abril a inauguração, em Campinas, no Estado de São Paulo, do grande núcleo residencial com 317 casas, que receberá o nome do Marechal Dutra, seu patrono, o qual estará presente, juntamente com o sr. Américo de Carvalho, ex-superintendente da F.C.P., e atualmente na COFAP, e outras inúmeras altas autoridades.

Realizou-se ontem, no Palácio Guanabara, mais uma reunião de diretores e representantes das empresas da Companhia Telefônica Brasileira, com o prefeito Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, o procurador-geral e o diretor do Departamento de Concessões, além de membros da Comissão Fiscalizadora do Contrato da Telefônica, em torno do aumento das tarifas de telefonia para atender ao aumento dos salários dos empregados daquela empresa. Como o de conhecimento público, a Cia. Telefônica alega que só po-

derá conceder o aumento dos vencimentos se for aprovada nova tarifa.

Depois de exaustivo debate do assunto, o governador da cidade esclareceu, reiterando pronunciamentos anteriores, que não tem poderes para alterar o contrato da Telefônica, que foi aprovado por lei. Ficou assentado, então, que a Municipalidade realizaria, imediatamente, uma pericia contábil na escrita daquela empresa do Grupo Light, para apurar a procedência das suas alegações. Tal pericia será levada a efeito pela Comissão Fiscalizadora do Contrato com a Telefônica, já tendo sido postos à disposição da mesma os contadores e outros funcionários de que necessitará para esse fim.

CONTRA DIZIMADORES DE NOSSA FLORA

Vendedores de plantas subtraem criminosamente espécies raras do Distrito Federal

As diligências efetuadas na última semana pela Polícia Florestal, nas áreas de florestas de turismo, e outros pontos desta capital, vêm confirmando que 80% dos vendedores de plantas ornamentais e medicinais não possuem cultura própria, e os exemplares expostos não são originais. Os subtraídos das florestas da União protetoras de mananciais, dos jardins públicos e de sítios particulares.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Realizou-se ontem, no Palácio Guanabara, mais uma reunião de diretores e representantes das empresas da Companhia Telefônica Brasileira, com o prefeito Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, o procurador-geral e o diretor do Departamento de Concessões, além de membros da Comissão Fiscalizadora do Contrato da Telefônica, em torno do aumento das tarifas de telefonia para atender ao aumento dos salários dos empregados daquela empresa. Como o de conhecimento público, a Cia. Telefônica alega que só po-

derá conceder o aumento dos vencimentos se for aprovada nova tarifa.

Depois de exaustivo debate do assunto, o governador da cidade esclareceu, reiterando pronunciamentos anteriores, que não tem poderes para alterar o contrato da Telefônica, que foi aprovado por lei. Ficou assentado, então, que a Municipalidade realizaria, imediatamente, uma pericia contábil na escrita daquela empresa do Grupo Light, para apurar a procedência das suas alegações. Tal pericia será levada a efeito pela Comissão Fiscalizadora do Contrato com a Telefônica, já tendo sido postos à disposição da mesma os contadores e outros funcionários de que necessitará para esse fim.

CONTRA DIZIMADORES DE NOSSA FLORA

Vendedores de plantas subtraem criminosamente espécies raras do Distrito Federal

As diligências efetuadas na última semana pela Polícia Florestal, nas áreas de florestas de turismo, e outros pontos desta capital, vêm confirmando que 80% dos vendedores de plantas ornamentais e medicinais não possuem cultura própria, e os exemplares expostos não são originais. Os subtraídos das florestas da União protetoras de mananciais, dos jardins públicos e de sítios particulares.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

Em seu trabalho de preservação do patrimônio florestal, do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de plantas ornamentais, belos vasos e buxinas de todas as espécies, encanilhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação do Serviço Florestal municipal, pois constituem elementos de relevo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

O TUNEL

Volta-se a falar na construção do túnel Rio-Niterói, única solução para o problema da comunicação entre as duas cidades. Na expectativa de que se meta mãos à obra, o Comitê que estudou a questão já se dirigiu ao governador do Estado do Rio chamando a sua atenção para o traçado mais lógico, por ser igualmente o mais curto — Calabouço-Gratidão — com apenas 2.500 metros de lençol d'água.

Esse trecho, que é hoje o mais curto, já foi entretanto, bem mais longo. Os alicerces sucessivos que a nossa baía tem sofrido vão reduzindo as distâncias entre o Rio e Niterói. Se se esperar mais um pouco, talvez não seja mais necessário construir o caminho submarino. Outros alicerces virão e um dia não precisaremos mais da embarcação, ponte ou quer que seja para atingirmos a capital fluminense.

Vejam bem a realidade no particular. Villegagnon, aquela ilha fortaleza onde os franceses invadiram, se instalaram para combater os portugueses, era bastante longe da terra firme. Já hoje não pode mais ser chamada de ilha, pois está ligada à Esplanada do Castelo por uma pequena ponte feita, evidentemente, por luva pois o trecho de mar ali existente podia ser perfeitamente aterrado. E aqui vos digo: se se fizesse o túnel-Rio-Niterói partindo de Villegagnon, seria muitíssimo mais curto do que em outro qualquer ponto.

Mas em acho é que, na marcha em que vão as coisas, não há necessidade de ferir aos intuídos de parcimônia do governo com a construção de que estão falando novamente. Muito se tem atirado do lado de cá. Talvez já tenham sido comidos à Guanabara uns dois ou três quilômetros. Agora, altere-se de lá para cá. Aquelas rochas enormes que ainda existem em Niterói jogadas dentro d'água provavelmente bastam para acabar com esse empecilho que atrapalha a quantos querem chegar mais depressa ao Rio. Se o governo achar conveniente, poderá deixar uma passagem aí de uns duzentos metros para a entrada dos navios e sobre essa passagem uma ponte como aquela que separa Villegagnon do continente. A questão é ter iniciativa, como teve o almirante Protógenes Guimarães quando transformou a fortaleza histórica dos franceses num pacato estabelecimento de ensino naval.

Acho, conseqüentemente, que a despesa com a construção do túnel deve ser adiada, a menos que o negócio seja autofinanciável, como disse o governador Miguel Couto e em que muita gente não acredita.

Não digo que sim nem que não, já atingi a um grau de fatalismo, que não duvido de mais nada neste meu muito querido Brasil.

O desmonte do Castelo dizem que deu enorme lucro à Prefeitura, malgrado os lotes que foram doados. Também o desmonte do morro de Santo Antonio declararam os técnicos que dará saldo em vez de prejuízo, mesmo assim como está sendo feito em caminhões acionados a gasolina.

Ninguém se lembra, porém, do que estamos perdendo com verdadeira indiferença, isto é, da baía de Guanabara, a mais linda do mundo, etc., etc.

O túnel, para ser autofinanciável, certamente é porque os seus concessionários pretendem escorchar o mais que puderem aos que se aventurarem a transportá-lo. Desde já em prometo: pelo túnel não vou à "cidade sorriso" (é Niterói...).

Ali Right

JOAQUIM CAETANO
As comemorações de São Paulo

O presidente Café Filho recebeu ontem, no Catete, o representante da Comissão Nacional do Monumento a Joaquim Caetano da Silva, que foi agradecer a mensagem do chefe da Nação, por ocasião das homenagens da Faculdade de Direito de São Paulo ao defensor do Amapá.

O sr. Arthur Caetano, em nome da Comissão Nacional, fez entrega ao sr. Café Filho de um artístico cartão de prata e ouro, com as inscrições da Universidade de Montpellier, tendo ao centro as palavras de Sylvio Romero, na História da Literatura Brasileira, sobre o grande filólogo e historiador.

Em comemoração do centenário da impressão das obras do autor de "O Oyapock e O Amazonas", será feita, este ano, uma emissão de selos, com a efigie de Joaquim Caetano, e com um detalhe do encontro histórico do diplomata com o imperador Pedro II.

NOVO PROCURADOR DO IAPC
Empossado ontem o sr. Moacir Duarte

Realizou-se ontem, às 17 horas, no gabinete do presidente do Instituto dos Comerciários, a posse do dr. Moacir Duarte Pessoa, no cargo de Procurador Geral daquela instituição de previdência social.

Após a assinatura do termo de posse, usaram da palavra, o sr. Olavo Oliveira, presidente do IAPC, que falou sobre a personalidade do recém-nomeado e, em seguida, o sr. Moacir Pessoa agradecendo a nomeação para o alto cargo.

Ao ato compareceram todos os diretores de departamentos, procuradores, advogados e servidores do Instituto.

Da essência da política

Os que foram odiados um dia, apedrejados, considerados algozes e inimigos do povo, podem ser transformados depois em heróis, em salvadores, em figuras de benfeitores desse mesmo povo, sem terem mudado, sem terem deixado, por um momento, de ser o que sempre foram. Aos heróis de hoje acontece também conhecerem no dia seguinte a perseguição, as vaias, os apodios, sem que tenham deixado de ser os mesmos heróis.

Nada é mais vão, frágil e mutável do que o conceito sobre os homens públicos. O mar não é mais variável, caprichoso, e inconstante nos seus movimentos do que o julgamento da opinião pública.

Os que eram capazes de correr o risco de matar ou morrer, no combate a um cidadão, serão os seus fiéis admiradores de amanhã.

Nada é mais frágil do que a memória coletiva, do que a memória do povo. Frágil em guardar o bem recebido e o mal que lhe fizeram.

Não devemos por isso empregarmos a fundo no julgamento das figuras que exercem atividades de governo ou públicas. O tempo apaga, reduz, modifica os nossos juízos mais apaixonados, os mais sólidos e firmes. Decria a opinião que tal personagem merece, nesta hora, o castigo, a execração, o exílio e mesmo a morte, e eis que vem o tempo e tudo se transforma. E as supostas vítimas erguem ao suposto algoz as mãos em atitude de louvor.

Louco é quem funda a sua esperança, nessas areias movediças da política; quem nela quer plantar suas árvores, construir sua casa, estabelecer-se para viver. Nada é mais passageiro, mais triste, mais efêmero, por exemplo, do que as ligações entre os homens que se reúnem em virtude de interesses políticos. Esses afetos são como as plantas que vivem nas águas e cujas raízes estão soltas, e se movem ao sabor dos ventos e das correntes.

A longa perseverança na vida política revela no homem uma vitalidade extraordinária na ambição e uma também extraordinária capacidade de defesa às contaminações do desânimo e da tristeza, que decorrem dessa atividade espartana e estéril, para quem a prática. Ou então uma insensibilidade, uma indiferença a tudo. Fazer do jogo com as ambições e caprichos humanos uma profissão é um destino é prova de loucura ou de vocação para o martírio. Ou então de extrema mediocridade.

Cristo, segundo lêo no "Jornal" de Kierkegaard, veio no momento historicamente exato para realizar a sua missão neste planeta (missão essa com repercussões possíveis em todo o universo, afirmou o grande Padre Pouget). Nasceu hoje Jesus e não haveria Calvário nem Cruz e, em consequência, nem o batismo do mundo pelo sangue do Redentor. Cristo, com a sua pregação, seria nesta hora perseguido mais pelo ridículo. Os jornais, as estações de rádio, os oradores, os polemistas o cobririam de pilhérias e risotas. Ou então Ele seria totalmente ignorado. Ninguém o ouviria. Ninguém lhe daria abrigo ou confiança. Sua hora política teria sido perdida.

Augusto Frederico Schmidt

CARTAS À REDAÇÃO

perfeição em cada detalhe...

ELGIN

a máquina que
tem tudo
que V. exige

Centenas... milhares de senhoras encontram em ELGIN a alta qualidade necessária para serviços delicados de costura e bordado - encontram em ELGIN a auxiliar preciosa do lar! Procure um dos nossos revendedores - veja e compare a qualidade e condições de venda da máquina de costura ELGIN. E, certamente, V. também vai se decidir por ELGIN.



PROCURE NOSSO REVENDEDOR MAIS
PRÓXIMO E ELE LHE SERVIRÁ BEM.



1 - Um disco numerado facilita a regulação da tensão do fio.

2 - Costura para frente e para trás, com regulador de comprimento e fixador de ponto.

3 - Enchedor de carretilha com desligador automático.

4 - Bloco com fecho de pressão, facilitando a retirada e limpeza da lançadeira. (5)

6 - Dispositivo para bordar e serzir de fácil manejo.

7 - Um controle rigoroso da produção e uma revisão completa antes da saída asseguram a cada máquina um acabamento apurado e funcionamento impecável.



ELGIN

Escritório Central:
C. POSTAL 4575 - S. PAULO

20 anos de
garantia

CENTRO

CASA DELTA
Matriz - Rua Buenos Aires, 296 - Loja
Filial - Rua Buenos Aires, 184 - 1.º andar

CASA NIEPCE
Domingos Batista de Lima
Rua 7 de Setembro, 133 - Tel.: 22-6259

CASA RETROZ
Rua Uruguaiana, 97 - Tel.: 23-2450

CREDIBARAN
R. da Conceição, 31 - 7.º - Grupo 705 - Tel.: 23-1461

GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 80
LOJAS MURRAY S/A
Rua Rodrigo Silva, 18 - Tel. 52-4841
TONELUX
Rua Senador Dantas, 28 a 38

BAIRROS

BOTAFOGO

CASA GONÇALVES
Rua da Passagem, 10-A - Tel. 26-0368

CATETE

MAGAZIN SUDELETO S/A
Rua do Catete, 235 - Tel.: 45-5050 - (R. interna)

ESTACIO

CASA ROYAL
R. Machado Coelho 172 - Tel.: 32-4041 e 32-5882

LEOPOLDINA

CASA JUBIARA
Rocha & Figueiredo Ltda.
Rua Dr. Alfredo Barcelos, 699 - Tel.: 30-1435

MADUREIRA

CASA DE RÁDIOS UNIVERSAL LTDA.
Estrada Mal. Rangel, 170-A
LOJAS MURRAY S/A - Filial
Rua Carvalho de Souza, 282

MEIER

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS LTDA.
Rua Dias da Cruz, 25 - Tel. 29-4443

PENHA CIRCULAR

CASA AMADO
Rua Lobo Junior, 1368 - Tel.: 30-3042

RIO COMPRIDO

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo, 134 - Tel. 28-7547

PETRÓPOLIS

A FORMIDÁVEL
Av. 15 de Novembro, 667 - Tel. 2530

J. VARANDA COM. IND. S/A.
Filial - LOJA ESPORTE
Av. 15 de Novembro, 801 - Tel. 3333

S/A PETRÓPOLIS CRÉDITO MOVEL
Av. Paulo Barbosa, 344 - Tels. 2222 e 5555

NITEROI

CASA SÍLVIO
Rua Marechal Deodoro, 81 - Tel. 7038

RIO DE JANEIRO - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 18.º ANDAR - SALA 1802 - TELEFONE: 23-4756

A MAQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL

Preços e golpes

Anteontem, o plenário da COFAP referendou o aumento dos preços dos combustíveis líquidos e aprovou o aumento dos preços da carne. Em resumo, o custo de vida aumentou oficialmente, com autorização do governo. Não pode, assim, o governo fugir à responsabilidade das consequências. A espiral inflacionária é uma engrenagem indivisível: se os preços sobem, os salários os acompanham. Se o governo aprova, ainda que a contragosto, o aumento dos preços, coerentemente não terá autoridade moral e política para comprimir vencimentos e salários, gerando assim uma atmosfera de desassossego social que só favorece aos golpistas de todos os matizes interessados em entrar a democracia brasileira na tumba da crise econômica.

Enquanto o governo não souber ou não quiser pôr fim à paradoxal política econômica que sendo deflacionária não baixa o custo de vida, é certo que os assalariados e os que vivem de vencimentos precisam desfrutar, na defesa de seus rendimentos, da mesma "liberdade inflacionária" que os preços gozam, como ficou provado na última reunião da COFAP.

Se assim não suceder, ou seja se o governo libera preços e vier a comprimir os salários, estará inflacionando numa zona e deflacionando justamente naquela outra, vítima da inflação e da deflação. Estará, assim, colaborando para a subversão do regime através da criação de uma atmosfera de insatisfação generalizada.

A paradoxal política deflacionária do governo é, ainda que involuntária, de caráter subversivo. Sua deflação só feriu até agora os assalariados. As aventuras bancárias ainda continuam, em nome da ordem pública, amparadas e sustentadas por emissões do governo. Dificilmente o povo suportará uma política econômica que é unilateralmente deflacionária e se faz acompanhar de constantes aumentos de preços dos gêneros de primeira necessidade. O povo não esquecerá as recentes afirmações do ministro da Fazenda de que o aumento do custo de vida decorrerá da alta dos preços dos combustíveis líquidos seria de no máximo 10%.

Como também não esquecerá que o ministro da Fazenda prometeu estabilizar o custo da vida dentro de 120 dias. E será realmente difícil esquecer porque essas afirmações lhe serão lembradas toda vez que pagar mais pelo que custava menos vinte e quatro horas antes.

Não nos cansaremos de advertir sobre a importância política dos preços. Não trepidamos em afirmar que a voz do consumidor será a voz decisiva na preservação ou destruição das liberdades democráticas no país. O clima psicológico das ditaduras é o desespero, é a falta de certeza de que o governo realmente trabalha a favor e não contra o povo. Atente o governo para a importância política de sua orientação.

se tenha lembrança. As circunstâncias da vida política brasileira aproximaram depois de 1930, o sr. Bernardes de vários dos que contra ele se insurgiram e foram suas vítimas e prisioneiros. Mas eram circunstâncias da vida política, as quais podem eventualmente alterar posições pessoais, mas nunca determinar "confissões" que a dignidade humana repele e de que só se tem conhecimento que acontecem na União Soviética.

O terrível binômio

O sr. Souza Lima, ocupando atualmente a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, vai exonerar-se. Não lhe convém abandonar a presidência da Mogiana e a presidência do Conselho Rodoviário para ser diretor do DNER. O engenheiro indicado para substituí-lo, no consenso geral, é o sr. Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia. O governo não quer o sr. Maurício Joppert porque certa vez, elogiou, numa conferência pronunciada em Belo Horizonte, o binômio energia e transporte do sr. Juscelino Kubitschek!

Dezesseite bilhões

A seção de Economia e Finanças refere-se hoje às declarações do diretor do Imposto de Renda. A arrecadação desse imposto, no ano corrente, será de Cr\$ 17 bilhões. Comenta a afirmação daquela autoridade, mostrando que, se bem que a cifra citada vultosa, se atigura modesta em relação às possibilidades.

Sabendo-se que continua o país a experimentar avanços na renda real, sabendo-se, ademais, que a inflação não está contida e sabendo-se que as taxas do imposto de renda foram aumentadas de modo sensível no começo do ano, um aumento de Cr\$ 1,8 bilhões em relação ao ano de 1954 é modesto.

Verde e trigo

O sr. Alcides Antognini mencionou o escândalo verificado na Câmara dos Vereadores, manifestando a opinião de que o comércio deveria tomar posição nesse particular, uma vez que o comércio (disse) quem sustenta, com o pagamento de impostos, a mesma Câmara dos Vereadores.

Sobre o trigo, o sr. Ricardo Andrade pediu ao governo em nome do comércio a produção nacional e pediu que os moínhos se dessem conta.

Pingos & Respingos

A Prefeitura e a Polícia anunciam que vai começar a 1.ª de abril a apreensão de ônibus e lotações não licenciados. Confiados na data, eles não vão ligar à ameaça. A polícia constata em fingimento as autoridades que não sabem que é o 1.º abril e aprender, mesmo, os carros, "no dia". As empresas enguliram o poço e a multa.

Partiu para os Estados Unidos o sr. Walter Link. Vai contratar geólogos e geofísicos para a Petrobras.

O petróleo continua a ser nosso. Os técnicos que se apegam a quem não sabem, não se sabe com quem está. Nem o sr. José Americo.

Escola de Marambaia

A Escola de Pesca de Marambaia, mantida pela Fundação Abrigo Cristo Redentor, vai dando os resultados esperados. No seu idealismo de amparar a velhice abandonada e recolher a infância sem lar, o Abrigo não esqueceu que era necessário ter um estabelecimento que ensinasse a pescar. Destina-se este, em especial, aos filhos dos próprios pescadores fazendo dos mesmos, mais tarde, profissionais capazes.

Nessa Escola de Marambaia estudam e treinam cerca de quatrocentos alunos. É alguma coisa. Dificuldade não lhe têm faltado. Mas o Abrigo é tenaz. A produção ou rendimento vem atingindo a cota de oitenta, cem, cento e vinte e mesmo cento e trinta toneladas do pescado, contribuição da Escola para o abastecimento da cidade.

Coroa dos sobreviventes

Além do texto inscrito, foi reproduzida nos jornais a imagem da coroa que os sobreviventes da Clevelândia enviaram à câmara mortuária do sr. Artur Bernardes. Pedem perdão por terem-se insurgido contra "um governo tão honesto e um presidente tão digno". Os que não visitaram o corpo, tiveram na imprensa a documentação do que deixaram de ver, e que apenas mencionados lhes pareceria, ao mesmo tempo, impreciso e de mau gosto.

Deve haver sobreviventes da Clevelândia, mas é difícil admitir que existam entre eles tantos anormais para uma "confissão" dessa espécie. Bem mais fácil, e provável, é atribuir a iniciativa a alguém ou a alguns, envolvendo o nome dos outros sem os consultar, o que, de resto, seria impraticável na emergência. Os sobreviventes da Clevelândia não se acham reunidos em partidos, células ou associações, onde possam ser encontrados ou a cujos dirigentes deleguem poderes para falar em seu nome.

Alguns sobreviventes poderiam, anormalmente, pedir perdão, confessando-se culpados de ter sido presos. Mas o fariam individualmente e ao sr. Bernardes vivo. Ninguém o fez, ao que

trinta colégios não foi bom. Paredes e janelas caindo em pedaços, móveis que não prestam, salas mal arejadas, deficiência das instalações sanitárias — este é o panorama do ensino particular na capital da República.

Nesta altura, o comentário poderia enveredar por caminhos bem conhecidos: queixas sobre a comercialização do ensino, a ganância dos proprietários dos colégios, etc., etc. Mas não é este o nosso objetivo. Antes ocorre que todos aqueles estabelecimentos estão sujeitos à fiscalização periódica por órgãos federais. Existem, para tanto, normas muito estritas, normas para extensão e iluminação das salas, tamanho dos móveis, etc.; de modo que não pode ser difícil compará-las com a realidade imperante nos colégios. Por que os inspetores de ensino nada perceberam até hoje?

Ainda mais urgente parece, porém, a observação de que não podem ser tão estritas as normas relativas à qualidade do próprio ensino, preparo dos professores, idoneidade dos diretores, etc. Pode-se imaginar quantos móveis e paredes quebrados, em sentido figurativo, há a esse respeito, assim como o estado de iluminação espiritual das salas.

Mais uma vez: não aproveitamos a oportunidade para denunciar o ensino particular. Num país em que o Estado só mantém um ginásio oficial em cada capital, a comercialização do ensino talvez seja um mal inevitável. Mas é preciso chamar a atenção para o mal maior que faz uma fiscalização formalista, senão cega.

Créditos incríveis

No parecer do Departamento Nacional de Indústria e Comércio sobre o plano Klein & Saks lembra-se, no fim, uma sugestão da firma encarregada do inquérito sobre nossa situação alimentar, uma sugestão que bem merece o epíteto de sensacional: "... que o Banco do Brasil corte os créditos para especulação de gêneros alimentícios".

Destacando, muito especialmente, essa sugestão, acreditamos revelar uma verdade monstruosa, chamar para ela a atenção das autoridades competentes e contribuir para a rápida supressão de um abuso sem precedentes.

A formação de monopólios, cuja arma predileta é o acampamento, está na lógica do regime capitalista, embora minando, enfim, a própria base dele. Não sem razão afirma um grande economista italiano que o capitalismo norte-americano deve a sobrevivência exclusivamente, às leis anárquicas. Ainda não chegamos a esse ponto. Devemos, portanto, aceitar, embora com desgosto, o fato de haver especulação monopolística no mercado dos gêneros alimentícios.

A informação sensacional, a respeito, é outra: a de que o Banco do Brasil concede créditos para esse objetivo. Será possível? O Banco oficial, intimamente ligado ao Tesouro, com presidente nomeado pelo presidente da República, esse Banco financia atividades evidentemente antieconômicas e que merecem a qualificação de crimes contra a economia popular? Até demonstração cabal do contrário, precisamos aceitar uma verificação feita por firma estrangeira e desinteressada no assunto e endossada pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

O Banco do Brasil pode desmentir, com pro-

vas, a alegação. Também pode ficar calado, invocando talvez o sigilo bancário. Mas é neste último caso que pensamos, sugerindo a intervenção imediata das autoridades competentes.

Justiça precária

É gravíssima a situação da Justiça do Distrito Federal, no que tange ao julgamento dos criminosos, pela morosidade com que se faz o seu processo e pela falta de prisões e penitenciárias para recolher os que tenham sido condenados.

Quando era deputado, o desembargador Vicente Piragibe teve ocasião de mostrar o que já então ocorria, a dificuldade com que se via as voltas a Justiça para deter os criminosos, na fase de elaboração do processo, e para os corrigir, quando já condenados. Com o desenvolvimento do crime, que vem acompanhando o crescimento da própria cidade, essa circunstância apontada, há alguns anos, só tem piorado. Mas o desembargador Vicente Piragibe viu coisa muito pior. Reportemo-nos às afirmações que fez, com sua grande autoridade, na Câmara dos Deputados: "Trouxe do Presídio do Distrito Federal lamentável impressão — a do mau funcionamento da Justiça. Vi homens presos há mais de um ano sem culpa formada. Consultei cópias de "habere-corpus" do serviço de assistência ao preso, no próprio presídio, e quase sempre o que os motivava é o excesso de prazo para a formação da culpa. Há quem fique sem processo até o máximo da pena".

Que providência foi até hoje tomada para pôr termo a essa situação, que traduz a conduta criminosa do Estado para com os próprios transgressores da legislação penal, quando o sejam, e até para com os inocentes, cujo crime não ficou provado? Nenhuma, porque hoje a situação denunciada há anos pelo desembargador Vicente Piragibe persiste — apenas foi ampliada.

Paulo Afonso

Telegrama publicado ontem no "Correio dos Estados" deu-nos conta dos debates travados em Salvador sobre as dificuldades para o aproveitamento da energia de Paulo Afonso. Este telegrama enfeixa uma série de outros estapados de há algum tempo a esta parte, na mesma seção, todos eles veiculando reclamações sobre o alto nível das tarifas fixadas para a energia produzida pela CHESF e outras dificuldades relacionadas com o seu fornecimento às populações das capitais nordestinas.

O sr. Jorge Calmon, por exemplo, concluiu que não consulta os interesses da Bahia a utilização daquela energia no suprimento das necessidades de Salvador, sendo mais útil aproveitá-la no suprimento do interior do Estado.

Por outro lado, um antigo fiscal do Estado junto à Companhia de Energia Elétrica, fez sentir as dificuldades de que essa concessionária se ressentia para receber a energia de Paulo Afonso, em face da estação abaixadora ter sido montada em local muito distante do centro.

Não queremos entrar na apreciação de ditos pormenores. Mas queremos chamar a atenção das autoridades competentes para o que possa haver de errado no planejamento e execução do programa de distribuição de energia para a zona beneficiada pela construção da usina hidrelétrica.

PINGUINS

SANTIAGO DO CHILE, Março (Pela Panair do Brasil). Nossa primeira linha de defesa está... na terra dos pinguins. Não tenho lido os jornais do Brasil e não sei se os responsáveis pela defesa nacional já deram conta disso. Os chilenos já.

O caso é que um telegrama de Londres, de 6 de corrente, transmitiu a notícia do "Daily Sketch", segundo a qual a Grã-Bretanha experimentaria sua primeira bomba de hidrogênio nas vizinhanças do Polo Sul. Isso coincidiu com a notícia de que o governo inglês por haver o Chile instalado a quarta base chilena na Antártida, na Baía do Pêndulo, ilha da Deceção. O governo do Chile rejeitou o protesto e pediu ao seu embaixador em Londres para informar sobre a notícia do "Daily Sketch", até agora não teve resposta.

O radiologista chileno Isidoro Lifschitz, declara: "Os efeitos imediatos que produziria uma explosão atômica na Antártida seriam a destruição total da zona deserta, a redução da camada de ozônio, a alteração da estrutura dos polos e modificações pronunciadas das condições climáticas. Os peixes alcançados pela radiação contaminariam o resto da fauna marítima, perdendo-se, desse modo, uma importante fonte de alimentação. Só o fato de tocar em um peixe irradiado ou de se aproximar dele provocaria a irradiação das pessoas... Tudo o que se fizer na Antártida se traduzirá em comprometimento para a América do Sul, e nós, os chilenos, padeceremos os mais terríveis sofrimentos".

O engenheiro geógrafo Pablo Ihl, que tem feito expedições à Antártida, não é mais tranquilizador: "A Antártida sempre foi considerada uma zona deserta, mas agora, com a instalação de estações, com a construção de vilas, com a exploração de petróleo, com a exploração de minérios, com a exploração de madeira, com a exploração de carvão, com a exploração de gás, com a exploração de urânio, com a exploração de plutônio, com a exploração de todos os elementos químicos conhecidos, a Antártida não é mais uma zona deserta, é uma zona habitada, e os efeitos de uma explosão atômica seriam ainda mais terríveis do que os que se esperavam".

MONOPÓLIO ESTATAL DO TRIGO

A instituição de um monopólio estatal do comércio do trigo produzido no país, semelhante ao existente para o cereal importado, foi proposta na sessão de ontem da Comissão de Legislação da Câmara dos Deputados, pela delegação da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul. Tese idêntica foi sustentada pela representação do Sindicato da Indústria do Trigo daquele Estado. Depois de prolongados debates, a proposta foi aprovada, devendo ser encaminhada às autoridades competentes, para o devido exame.

PRAZO DE COMPRA DO TRIGO

Pelas representações dos Sindicatos da Indústria do Trigo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram apresentadas teses solicitando a alteração do prazo de compra do trigo nacional, que pela lei atual, só é feita, oficialmente, após 10 de janeiro. Por unanimidade, os presentes manifestaram-se favoravelmente no sentido de que a compra de trigo deve ser antecipada. A comissão, porém, aprovou, ainda, resolução estabelecendo a competência do Serviço de Expansão do Trigo para fixar as datas de início e encerramento de safra, até o dia 30 de setembro.

DOCUMENTAÇÃO SOBRE O TRIGO

O jornalista José Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola, convidado a participar da mesa, dirigiu um apelo aos técnicos presentes para que viessem ao setor que obedece à orientação toda e qualquer matéria relativa ao trigo. A fim de que o público tome conhecimento das atividades da campanha tritícola no país. Além disso, frisou, há necessidade de restaurar a documentação do SIA sobre o trigo, a qual foi praticamente extinta com o incêndio verificado, há dois anos, naquele órgão do Ministério da Agricultura.

REPRESENTANTE DOS PRODUTORES NA CCI

Pelo sr. Arthur Oberlander Tibbels da Confederação Rural Brasileira, foi apresentada tese, que mereceu aprovação, solicitando que o governo autorizasse a indicação de um representante dos produtores para integrar, oficialmente, a Comissão Consultiva do Trigo.

VEREADORES E TRIGO

O sr. Alcides Antognini mencionou o escândalo verificado na Câmara dos Vereadores, manifestando a opinião de que o comércio deveria tomar posição nesse particular, uma vez que o comércio (disse) quem sustenta, com o pagamento de impostos, a mesma Câmara dos Vereadores.

Sobre o trigo, o sr. Ricardo Andrade pediu ao governo em nome do comércio a produção nacional e pediu que os moínhos se dessem conta.

PINGUINS

SANTIAGO DO CHILE, Março (Pela Panair do Brasil). Nossa primeira linha de defesa está... na terra dos pinguins. Não tenho lido os jornais do Brasil e não sei se os responsáveis pela defesa nacional já deram conta disso. Os chilenos já.

O caso é que um telegrama de Londres, de 6 de corrente, transmitiu a notícia do "Daily Sketch", segundo a qual a Grã-Bretanha experimentaria sua primeira bomba de hidrogênio nas vizinhanças do Polo Sul. Isso coincidiu com a notícia de que o governo inglês por haver o Chile instalado a quarta base chilena na Antártida, na Baía do Pêndulo, ilha da Deceção. O governo do Chile rejeitou o protesto e pediu ao seu embaixador em Londres para informar sobre a notícia do "Daily Sketch", até agora não teve resposta.

O radiologista chileno Isidoro Lifschitz, declara: "Os efeitos imediatos que produziria uma explosão atômica na Antártida seriam a destruição total da zona deserta, a redução da camada de ozônio, a alteração da estrutura dos polos e modificações pronunciadas das condições climáticas. Os peixes alcançados pela radiação contaminariam o resto da fauna marítima, perdendo-se, desse modo, uma importante fonte de alimentação. Só o fato de tocar em um peixe irradiado ou de se aproximar dele provocaria a irradiação das pessoas... Tudo o que se fizer na Antártida se traduzirá em comprometimento para a América do Sul, e nós, os chilenos, padeceremos os mais terríveis sofrimentos".

O engenheiro geógrafo Pablo Ihl, que tem feito expedições à Antártida, não é mais tranquilizador: "A Antártida sempre foi considerada uma zona deserta, mas agora, com a instalação de estações, com a construção de vilas, com a exploração de petróleo, com a exploração de minérios, com a exploração de madeira, com a exploração de carvão, com a exploração de gás, com a exploração de urânio, com a exploração de plutônio, com a exploração de todos os elementos químicos conhecidos, a Antártida não é mais uma zona deserta, é uma zona habitada, e os efeitos de uma explosão atômica seriam ainda mais terríveis do que os que se esperavam".

VEREADORES E TRIGO

O sr. Alcides Antognini mencionou o escândalo verificado na Câmara dos Vereadores, manifestando a opinião de que o comércio deveria tomar posição nesse particular, uma vez que o comércio (disse) quem sustenta, com o pagamento de impostos, a mesma Câmara dos Vereadores.

Sobre o trigo, o sr. Ricardo Andrade pediu ao governo em nome do comércio a produção nacional e pediu que os moínhos se dessem conta.

PINGUINS

SANTIAGO DO CHILE, Março (Pela Panair do Brasil). Nossa primeira linha de defesa está... na terra dos pinguins. Não tenho lido os jornais do Brasil e não sei se os responsáveis pela defesa nacional já deram conta disso. Os chilenos já.

O caso é que um telegrama de Londres, de 6 de corrente, transmitiu a notícia do "Daily Sketch", segundo a qual a Grã-Bretanha experimentaria sua primeira bomba de hidrogênio nas vizinhanças do Polo Sul. Isso coincidiu com a notícia de que o governo inglês por haver o Chile instalado a quarta base chilena na Antártida, na Baía do Pêndulo, ilha da Deceção. O governo do Chile rejeitou o protesto e pediu ao seu embaixador em Londres para informar sobre a notícia do "Daily Sketch", até agora não teve resposta.

O radiologista chileno Isidoro Lifschitz, declara: "Os efeitos imediatos que produziria uma explosão atômica na Antártida seriam a destruição total da zona deserta, a redução da camada de ozônio, a alteração da estrutura dos polos e modificações pronunciadas das condições climáticas. Os peixes alcançados pela radiação contaminariam o resto da fauna marítima, perdendo-se, desse modo, uma importante fonte de alimentação. Só o fato de tocar em um peixe irradiado ou de se aproximar dele provocaria a irradiação das pessoas... Tudo o que se fizer na Antártida se traduzirá em comprometimento para a América do Sul, e nós, os chilenos, padeceremos os mais terríveis sofrimentos".

O engenheiro geógrafo Pablo Ihl, que tem feito expedições à Antártida, não é mais tranquilizador: "A Antártida sempre foi considerada uma zona deserta, mas agora, com a instalação de estações, com a construção de vilas, com a exploração de petróleo, com a exploração de minérios, com a exploração de madeira, com a exploração de carvão, com a exploração de gás, com a exploração de urânio, com a exploração de plutônio, com a exploração de todos os elementos químicos conhecidos, a Antártida não é mais uma zona deserta, é uma zona habitada, e os efeitos de uma explosão atômica seriam ainda mais terríveis do que os que se esperavam".

VEREADORES E TRIGO

O sr. Alcides Antognini mencionou o escândalo verificado na Câmara dos Vereadores, manifestando a opinião de que o comércio deveria tomar posição nesse particular, uma vez que o comércio (disse) quem sustenta, com o pagamento de impostos, a mesma Câmara dos Vereadores.

Sobre o trigo, o sr. Ricardo Andrade pediu ao governo em nome do comércio a produção nacional e pediu que os moínhos se dessem conta.

PINGUINS

SANTIAGO DO CHILE, Março (Pela Panair do Brasil). Nossa primeira linha de defesa está... na terra dos pinguins. Não tenho lido os jornais do Brasil e não sei se os responsáveis pela defesa nacional já deram conta disso. Os chilenos já.

O caso é que um telegrama de Londres, de 6 de corrente, transmitiu a notícia do "Daily Sketch", segundo a qual a Grã-Bretanha experimentaria sua primeira bomba de hidrogênio nas vizinhanças do Polo Sul. Isso coincidiu com a notícia de que o governo inglês por haver o Chile instalado a quarta base chilena na Antártida, na Baía do Pêndulo, ilha da Deceção. O governo do Chile rejeitou o protesto e pediu ao seu embaixador em Londres para informar sobre a notícia do "Daily Sketch", até agora não teve resposta.

O radiologista chileno Isidoro Lifschitz, declara: "Os efeitos imediatos que produziria uma explosão atômica na Antártida seriam a destruição total da zona deserta, a redução da camada de ozônio, a alteração da estrutura dos polos e modificações pronunciadas das condições climáticas. Os peixes alcançados pela radiação contaminariam o resto da fauna marítima, perdendo-se, desse modo, uma importante fonte de alimentação. Só o fato de tocar em um peixe irradiado ou de se aproximar dele provocaria a irradiação das pessoas... Tudo o que se fizer na Antártida se traduzirá em comprometimento para a América do Sul, e nós, os chilenos, padeceremos os mais terríveis sofrimentos".

O engenheiro geógrafo Pablo Ihl, que tem feito expedições à Antártida, não é mais tranquilizador: "A Antártida sempre foi considerada uma zona deserta, mas agora, com a instalação de estações, com a construção de vilas, com a exploração de petróleo, com a exploração de minérios, com a exploração de madeira, com a exploração de carvão, com a exploração de gás, com a exploração de urânio, com a exploração de plutônio, com a exploração de todos os elementos químicos conhecidos, a Antártida não é mais uma zona deserta, é uma zona habitada, e os efeitos de uma explosão atômica seriam ainda mais terríveis do que os que se esperavam".

VEREADORES E TRIGO

O sr. Alcides Antognini mencionou o escândalo verificado na Câmara dos Vereadores, manifestando a opinião de que o comércio deveria tomar posição nesse particular, uma vez que o comércio (disse) quem sustenta, com o pagamento de impostos, a mesma Câmara dos Vereadores.

Sobre o trigo, o sr. Ricardo Andrade pediu ao governo em nome do comércio a produção nacional e pediu que os moínhos se dessem conta.

PINGUINS

SANTIAGO DO CHILE, Março (Pela Panair do Brasil). Nossa primeira linha de defesa está... na terra dos pinguins. Não tenho lido os jornais do Brasil e não sei se os responsáveis pela defesa nacional já deram conta disso. Os chilenos já.

O caso é que um telegrama de Londres, de 6 de corrente, transmitiu a notícia do "Daily Sketch", segundo a qual a Grã-Bretanha experimentaria sua primeira bomba de hidrogênio nas vizinhanças do Polo Sul. Isso coincidiu com a notícia de que o governo inglês por haver o Chile instalado a quarta base chilena na Antártida, na Baía do Pêndulo, ilha da Deceção. O governo do Chile rejeitou o protesto e pediu ao seu embaixador em Londres para informar sobre a notícia do "Daily Sketch", até agora não teve resposta.

O radiologista chileno Isidoro Lifschitz, declara: "Os efeitos imediatos que produziria uma explosão atômica na Antártida seriam a destruição total da zona deserta, a redução da camada de ozônio, a alteração da estrutura dos polos e modificações pronunciadas das condições climáticas. Os peixes alcançados pela radiação contaminariam o resto da fauna marítima, perdendo-se, desse modo, uma importante fonte de alimentação. Só o fato de tocar em um peixe irradiado ou de se aproximar dele provocaria a irradiação das pessoas... Tudo o que se fizer na Antártida se traduzirá em comprometimento para a América do Sul, e nós, os chilenos, padeceremos os mais terríveis sofrimentos".

O engenheiro geógrafo Pablo Ihl, que tem feito expedições à Antártida, não é mais tranquilizador: "A Antártida sempre foi considerada uma zona deserta, mas agora, com a instalação de estações, com a construção de vilas, com a exploração de petróleo, com a exploração de minérios, com a exploração de madeira, com a exploração de carvão, com a exploração de gás, com a exploração de urânio, com a exploração de plutônio, com a exploração de todos os elementos químicos conhecidos, a Antártida não é mais uma zona deserta, é uma zona habitada, e os efeitos de uma explosão atômica seriam ainda mais terríveis do que os que se esperavam".

ECONOMIA & FINANÇAS

EVOLUÇÃO TRIBUTÁRIA

Quando se compara o total arrecadado com os impostos nacionais em 1950 e 1954 nota-se que a elevação no período foi bem superior a 120%. Realmente, enquanto em 1950 o erário recebia Cr\$ 30,6 bilhões, em 1954 arrecadou nada menos de Cr\$ 68,3 bilhões. Ninguém pode duvidar de que o ritmo de crescimento da receita, cuja média, no quinquênio focalizado foi superior a 25% anualmente. Esse comportamento deve ser registrado, pois estamos em época de esforços sensíveis no sentido da cobertura de déficit.

De todos os impostos nacionais, aquele cuja arrecadação cresceu em ritmo mais acentuado foi o imposto de renda, que no período referido apresenta um aumento de 9,7 bilhões, passando de Cr\$ 3,5 bilhões em 1950 a Cr\$ 13,2 bilhões em 1954. A importância tributária está em que o imposto de renda ainda é, segundo os estudos existentes, aquele que apresenta também o maior índice de sonegação.

Outro aspecto importante a registrar é a evolução do imposto de indústrias e profissões que no período 1950/4 apresenta um aumento, em sua arrecadação, de mais de 100%. O campo em que incide esse tributo é, convenientemente explorado pelo fisco.

Não menos importante foi a evolução do imposto predial, cujo aumento superou os 120%, facultando boa arrecadação para o fisco. Basta dizer que em 1950 esse imposto levava ao erário Cr\$ 920,6 milhões. Em 1954, levou nada menos de Cr\$ 2,0 bilhões.

Outros impostos que apresentam sensível crescimento na respectiva arrecadação são, por excelência, o imposto de doações, o imposto de transmissão inter-vivos e o de jogos e diversões. Todos eles refletem a existência de possibilidades a serem exploradas pela máquina fiscal, que, se bem acionada, poderá levar ao erário cifras de grande magnitude, concorrendo para a cobertura de grande margem dos déficits que dizem existir.

1 — NOTAS NACIONAIS

1) Imposto de renda: Cr\$ 17 bilhões

Falando à imprensa, o diretor do Imposto de Renda declarou que a arrecadação neste ano de 1955 deverá atingir, no mínimo, a Cr\$ 17 bilhões. É uma cifra espetacular quando em 1954 arrecadaram-se 13 bilhões. Considerando-se, porém, a elevação das

2) Plano de eletrificação

Para o primeiro grupo de obras, o Plano de Eletrificação prevê um investimento em Cr\$ 19,5 bilhões, assim distribuídos:

	Cr\$
I — Centrais Elétricas	14,8
II — Sistemas isolados	1,2
III — Utilização da frequência	1,0
IV — Indústria pesada de material elétrico	1,5
V — Estudos, projetos, etc.	0,8

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Importação de chá

Está evoluindo a importação norte-americana de chá, como demonstram nos números abaixo:

	1950	1951	1952	1953
1.000 toneladas				
1951	29,4			
1952	31,8			
1953	33,6			

2) México: Renda nacional — bilhões de pesos

	1950	1951	1952
Agricultura	1,18	7,40	
Indústria	0,92	6,97	
Mineração	0,28	1,78	
Outros setores	0,26	16,24	
Total	2,64	37,82	

III — PETRÓLEO

Argentina: Consumo interno — 1.000 toneladas

	1950	1951	1952
Gasolina	890	1.430	1.550
Querosene	230	800	820
Óleos	2.340	4.510	6.360

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Rio Grande do Sul: Dívida interna — Cr\$ 1.000.000 — 1953

	Cr\$	Cr\$
Flutuante		
Depósitos	88,3	
Restos a pagar	149,8	
Diversos	365,5	204,8
Fundada:		
Interna	1.502,5	
Externa	16,2	1.520,7
Total	2.225,3	

Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja no segundo caderno, a seção "Vida Comercial".

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35

O CAFÉ NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK 25 — O café Santos "S" para entregas futuras fechou em alta de 10 pontos e em alta de 4 pontos. Foram vendidos 205 contratos.

Mo mercado para entrega imediata, o Santos "S" cotado a 35,50 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a \$19,4 centavos de dólar a libra-peso, inalterados.

O cacau para entrega imediata cotou-se a 35,50 centavos de dólar a libra-peso, caindo de 24,96 para 24,95 centavos de dólar a libra-peso, caindo 90 pontos (U. P.).

PROMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, promovendo, por antiguidade, os diplomatas Roberto Balcells Rosa, da classe L, à classe M, e Artur Bernardes Alves de Souza, da classe K, à classe L, promovendo, "ex-officio", os diplomatas João Frank da Costa, da Legação de Estado para 3.º secretário da Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas, e Jorge Paes de Carvalho, da Legação na Suíça para a Secretaria de Estado.

EXILADOS GUATEMALTECOS PASSAM POR FORTALEZA

FORTALEZA, 25 (Asp) — Seis estudantes guatemaltecos, condenados ao exílio pelo governo do coronel Castillo Armas, estão de passagem por esta capital. Três desses rapazes visitaram as redações dos jornais. Viajam eles pelo "Cantuarina" e vão tentar emprego no Rio de Janeiro. Esses seis jovens fazem parte de uma turma de 25 guatemaltecos exilados depois da revolução de junho do ano passado. Os demais se dirigiram a outros países sul-americanos.

VISAO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

Pensionistas com o abono

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas de 6.º dia útil:

Montepio do Ministério da Aeronáutica, ns. 7.401 a 7.402; Montepio Civil da Aeronáutica, ns. 7.420; Montepio da Justiça, 7.501 a 7.508; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, ns. 7.520 a 7.525; Pensão da Guarda Civil, ns. 7.535; Montepio da Agricultura, ns. 7.601 a 7.604.

Será pago, enlopado no mesmo cheque, o abono referente a janeiro e fevereiro.

MIGRAÇÃO NACIONAL Cresce o movimento pelas rodovias

S. PAULO, 25 (Asp) — Pelos dados comparados relativos aos primeiros meses de 1954 e 1955, fornecidos pelo Departamento de Imigração e Colonização, observase a queda gradativa do movimento migratório nacional, por via férrea, enquanto cresce, o movimento por via rodoviária. De acordo com aqueles dados estatísticos, correspondentes ao movimento de trabalhadores nacionais e matriculados na Hospedaria de Imigrantes de São Paulo, são os seguintes os totais relativos ao primeiro trimestre de 1954 a janeiro e fevereiro de 1955, respectivamente: via férrea — 24.965 e fevereiro de 55: 37.118. Via rodoviária: primeiro trimestre de 1954: 11.481 trabalhadores; janeiro e fevereiro de 55: 10.036 trabalhadores, acrescidos 2.896.

NO CATETE Não haverá visitação, amanhã

Em virtude do outro oficial decretado pelo presidente da República por motivo de falecimento do sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República, não haverá visitação pública ao Palácio do Catete.

LITERATURA E ARTE

DONAS e mandonas

LUCIA MIGUEL PEREIRA

PODERÁ, a primeira vista, parecer um desmentido à reclusão feminina, que do Brasil colonial se estendeu ao imperial, a série de nomes de mulheres proprietárias de fazendas registradas pelos viajantes estrangeiros. E note-se que são os pronomes se conservaram, como a marca que valiam por si mesmas e não por sua família: dona Rosa, dona Gloriana, dona Maria, dona Teresa, dona Ana Prudência, dona Helena, dona Maria Severina, dona Felícia, dona Bernarda, dona Rita, dona Custódia, dona Antônia, dona Ana e sei lá quantas donas mais são citadas com mais frequência do que os homens. Mas esse cuidado especial em nomear as mulheres chefes de família virá certamente de sua situação excepcional, será mais um reconhecimento da sujeição a que habitualmente se submetiam.

Walsh, passando ao ver uma senhora montada com homem, de pistola à cinta, e para cúmulo parar numa venda para tomar um trago de cachaça, explica tão insólita atitude pelo fato de "ficarem muito frequentemente vivas as esposas dos fazendeiros, que assumem então o governo de suas terras

disciplina vinte e quatro escravos, com os quais cultivava os seus domínios. Outra dona Teresa encontrou Pohl, essa reinando, de sua casa assombrada, sobre roças mais vastas, acolhendo os adventícios com senhoria benevolência.

Ainda mais opulenta seria a dona Gertrudes, evocada por Kiddier, em cujas terras se plantavam e beneficiavam cana de açúcar, algodão, arroz e café, em cuja casa se aglomeravam parentes e protegidos. O missionário americano espantou o contraste entre a abundância das refeições, servidas por dez ou doze mucamas, a riqueza da baixela, e a pobreza do mobiliário, que qualifica de miserável. Mas dona Gertrudes, mais do que de elegâncias, cuidava de sua exploração agrícola, orgulhava-se da boa ordem que reinava entre seus escravos, fazendo questão de ressaltar que dirigia tudo sozinha.

Hercules Florence, viajando com Langsdorff, fala-nos de dona Antônia, velha proprietária da fazenda do Buriti, que não saía de sua rede, sempre a fumar cachimbo. Mas não se lixe, no caso, a rede a hábitos de indolência: se nela se fazia carregar por dois negros quando tinha que sair, se nela permanecia em casa, nem por isso deixava de presidir a todos os trabalhos domésticos e agrícolas. Na cozinha como no engenho onde se refinava açúcar, na sala como no cômodo onde fiavam as negras havia armadores; era só de pendurar a rede, e o olho da senhora estava em tudo, vigilante, atilado. O administrador, seu próprio irmão, embora, não teria grandes iniciativas a tomar, com tão atenta fazendeira.

Não vence ela todavia em diligência a dona Ana, possuidora da mais rica fazenda de Mato Grosso a Jacobina. Esta, sim, tinha um verdadeiro aspecto virago: alta e robusta, de pescoço grosso e vozearia tonitruante, de feminino só guardava o colar de contas de ouro com que se ornava. A corpulência não a impedia contudo de mover-se com agilidade juvenil, de estar presente a tudo em seus domínios. Casara a filha única com um português, militar bem nascido, que de bom grado se deixava governar pela sogra, a quem devia a abundância. Duzentos escravos e número quase igual de gente fora, alugada, trabalhavam para d. Ana, cujos rebanhos orçavam por sessenta mil veados. Além da sede da fazenda, havia cerca de quarenta casais em Jacobina, grandes armazéns, quatro engenhos, uma olaria, tudo isso construído ao redor da capelinha. Grande dama, dona Ana velava por todos os que dela dependiam, governando-os mas amparando-os, fazendo-se ao mesmo tempo temer e amar. O gênero tenente coronel seria o primeiro a submeter-se, com todos os seus galões, a maltrata não provinda e decidida.

Nem só porém as vivas teriam audácia, sabiam agenciar a sua vida. Walsh conta como escandalizado o caso de Vitorina, donzela destemida, ou pelo menos desdenhosa de convenções. Vivía ela com um casal de filhos, que não tendo filhos adotara; e vivia como boa menina, confinada a uma sala na parte interior da casa, bordando com as negras, fazendo doces, cumprindo, enfim, o seu destino de mulher. Mas sabia que este não estaria completo se não se casasse, e entendia fazer-lo o mais breve possível, com alguém que lhe agradasse. Assim foi que, vislumbrando, sem ser por ele, o companheiro de viagem de Walsh, hospede de seu tio, achou-o um excelente corte de marido. Não deviam ser muitos os rapazes de boa aparência que apareciam nas longas viagens onde morava; urgia aproveitar a ocasião que se apresentava de fugir ao perigo de ficar solteirona. E logo uma negrinha esperta foi transmissora do recado, claro e franco: simpática com o moço e seria sua mulher se ele quisesse, levando, como dote, a perspectiva da herança do tio. Não se realizou, pela prudência do pretendido, o casamento, e talvez não haja conseguido o sonhado marido a pobre Vitorina, que mostrou não ser tão tímida como era de esperar da sua condição. Se a vida lhe consentiu, deve ter revelado as mesmas disposições energéticas das donas empreendedoras cujos nomes e feitos se conservaram através dos livros dos estrangeiros que um dia, sem cuidar de mais do que do dever da hospitalidade, acolheram em suas fazendas.

ENCONTRO a casa de Mario de Andrade, em São Paulo, a Rua Lopes Chaves 545 (antiga 109), tal qual a conheci, quando lá estive pela primeira vez, em fins de 1943. Dessa visita nasceu a famosa entrevista, publicada em "Diretrizes", em 1-1-1944, e que ficou sendo considerada como o testemunho do grande escritor. Antes, é bem verdade, Mário deixara de ser o abstençãoista de 1922, voltado apenas para a estética, de costas para a política. E de 1941 a "Elegia de Abril", espécie de manifesto, dirigido principalmente aos jovens, seguida pouco depois da conferência sobre o modernismo, pronunciada no Itamarati, com o grito final: "Marchem com as multidões".

A casa é a mesma, não há dúvida. Pintada de novo, toda branquinha, parece contudo mais garrida. A família em nada mudou. Tudo está como Mário de Andrade deixou. Os livros, os quadros, as músicas. Até os caixotes em que ele mesmo, por falta de espaço, começou, no fim, a guardar objetos da sua coleção de arte popular e indigenista. No pavimento térreo, encontra-se a parte musical, duas grandes estantes, logo à entrada, e alguns quadros. Subindo a escada, passando pela linda cabana em bronze do escritor, Figueira e de um quadro de Lohse que toma quase toda a parede, vamos atingir o pavimento superior, onde o escritor tinha o seu gabinete de trabalho, ao lado do dormitório.

Além das estantes há mais numerosas, todas elas com um aviso, escrito a lápis: "Não empreste livro. A casa é sua. Se quiser, venha ler aqui". Quadros, quadros, quadros. Portinari, Segal, Di Cavalcanti, Guignard, sem falar na Anita Malfatti dos primeiros quadros — "O homem amarelo" e "A estudante russa" (está na sala de visitas no andar térreo) — que deram tanto que falar).

Mário de Andrade, Museu Mario de Andrade

MUSEU MARIO DE ANDRADE

JÁ se falou em desapropriar a casa em que Mário de Andrade morreu, de 1921 a 1945, transformando-a em museu. Sentimentalismo à parte, as dependências são acanhadas para o que se quer. O Museu Mário de Andrade precisa de um edifício moderno, dentro do espírito de 1922, e que possa abrigar, para todo o tempo, a serviço da coletividade, o inestimável patrimônio cultural que o escritor acumulou em pouco de trinta anos de vida intelectual. São duas coisas urgentes a fazer: o museu e a edição das "Obras Completas". O museu é apenas uma ideia vaga, hallando no ar. Quanto à edição das "Obras Completas", já foi iniciada pelo senhor Martins, mas não saiu de seu estágio. Talvez lhe falte estímulo comercial — Mário de Andrade não será, afinal de contas, um bom negócio, se lá. Talvez não tenha auxílio do governo. E depois do estouro da política, a que se votou, reapareceu a Câmara dos Deputados, em 1946, como primeiro suplente da bancada paulista da UDN, após a renúncia de Mário Mazagão. É este o homem que me fala

DESDE o começo do mundo nunca deixaram de surgir periodicamente no céu os sinais que já os profetas do Velho Testamento interpretavam como um prenúncio do desencarnamento da ira divina contra a humanidade em geral, por meio de pavorosa fúria: a peste, a fome e a guerra.

Em todas aquelas aparições extraordinárias, a superstição agendava um terror que sublejava a todos os povos. O mecanismo planetário, após o conhecimento intuitivo ou científico de sua verdadeira sistemática.

O homem ainda não pôde aliar de si completamente essa credulidade ancestral relativamente a manifestações da dinâmica celeste que parece obedecer à predestinação de advertir ou mesmo intimidar o mundo.

Entretanto, cada século tem um modo de encarar essas fenômenos. O homem moderno, que se tornou a forma de discos voadores as fantasmagorias do espaço que puderam ultimamente em pânico, aqui e ali, alguns mortais.

Qualquer que seja a explicação desses fatos, não há dúvida que o céu ainda tem os seus mistérios... Um sentimento vago mas insuperável desses mistérios subleja espiritualmente o homem. E se isso acontece no século que produziram Einstein, imagine-se o horror que provocava a aparição de um simples cometa enquanto prevalecia a concepção primitiva e ingênua de vida e de outros fenômenos naturais.

Numas décadas corrotivas, em que cada estrofe e arremetida invadida pelo espírito do estribilho: "Efeitos são do cometa". Gregório de Matos resumiu jocosamente as suas observações sobre o cometa que apareceu na capital da Bahia quando lá chegou, em 1680, um cometa pródigo em luzes, cuja influência eram logo atribuídos os transtornos e malefícios locais. Não escaparam também as suas sátiras dos outros cometas vistos em Salvador: o que procedeu de poucos dias, em 1686, a primeira invasão da febre amarela na Bahia, e o de 1690, que lhe deu azo a ridicularizar os Sebastinistas, por associarem essa nova e misteriosa aparição celeste à esperada vinda do Encoberto.

Nas décadas de terror supersticioso a época que sinais do céu, o espírito irreverente de Gregório de Matos não chegava a abalar sequer a crença generalizada no papel desses núcleos de coisas catastróficas, até porque a grande voz do padre Antônio Vieira não se tinha calado inteiramente. A majestosa orquestração de seus sermões alia a evocação da atmosfera religiosa e pagã da velha cidade que deixava sempre impregnada de sua raiz rônica numerosa e intrépida.

Vieira era, nessa altura, um octogênio, alquebrado e enfermo. No retiro da quinta da Tanque, que o abrigava como a um náufrago, dedicava-se exclusivamente a escrever e ordenar os seus sermões para publicação em livro, enquanto trabalhava, com excepcional fervor, numa "História do Futuro" em que punha o melhor de suas obtidas ideias em oracular.

Daquela recolheção, que era um deserto, raras vezes saiu e muito menos ainda para a luz de um pulpe. Sua triunfal carreira estava

MÁRIO DE ANDRADE EM FAMÍLIA

SENHOR ABSOLUTO em LOPES CHAVES

Rompendo o silêncio, o ex-deputado Carlos de Moraes Andrade de fala pela primeira vez sobre o irmão — Por que adotou o pseudônimo Mário Sobral no primeiro livro — As discussões sobre arte moderna — "Você não entende porque é bur-r-r-ro"...

(Primeira de uma série de reportagens)

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

ROMPENDO o silêncio, a que se impôs pelo poder de tratar de assuntos íntimos, o ex-deputado federal e advogado, em São Paulo, dr. Carlos de Moraes Andrade, concorda em prestar o seu depoimento sobre o irmão, desfazendo a lenda que cerca a vida familiar de Mário de Andrade, lenda apresentada sempre envolta em malícia e misturada com mentira.

Ainda recentemente, uma reportagem estampada de última revista carioca afirmava a Mário de Andrade a situação de opressão, na sua própria casa, um infeliz boneco dominado pela tirania do irmão mais velho. "Não tinha opinião" — diz o repórter. Adotava a do irmão ou era expulso da mesa na hora da refeição.

Depois de um "entendimento" com o irmão, teve que suprimir o fim de uma reportagem comprometendo a família com as suas extravagâncias modernistas.

O depoimento do dr. Carlos de Moraes Andrade, não tem nenhum caráter polémico, mas há de esclarecer muita coisa, a respeito da vida íntima de Mário de Andrade, mostrando ainda o absurdo da lenda que se criou, tributo que o irmão inocente vem pagando, calado, à glória literária de "Papa do Modernismo".

Em suma, estas reportagens visam demonstrar apenas isto: Mário de Andrade era senhor absoluto em Lopes Chaves.

hoje sobre Mário de Andrade. Lembro-me dele, antes de 1930, nos primeiros da Aliança Liberal, discursando na praça pública em Guaratinguá, sob os meus olhos de menino. Perdi-o de vista depois. Só muito mais tarde — que vim a saber que o Mirabeau barbaço, que tanto me entusiasmara, em criança, era o irmão mais velho do poeta da "Pauliceia Desvairada".

O dr. Carlos — disseram-me Onéida Alvarenga — tem sido caluniado. Não é verdade o que dizem a respeito de suas relações com o irmão. Eram diferentes, não na dúvida, dr. Carlos, por exemplo, não compreendia a arte moderna. Discutiam, é certo, mas em termos, como bons irmãos que eram. E, como fosse mais velho quatro anos, de começo, levava vantagem obrigando Mário a estudar ainda mais "para levá-lo à par-de".

Foi o que ouvi do próprio Mário, reconhecendo o bem que fizeram essas polémicas em família.

Do dr. Carlos de Moraes Andrade recolhi, entretanto, um flagrante bem mais interessante de mútua confiança que a revelação de Onéida, que foi grande amiga e colaboradora de Mário: — Mário vinha com uma das suas poesias, depois de ouvi-la, eu replicava, com toda sinceridade: "Não entendo, meu irmão". E Mário, virava-se, para mim, carregando nos "erres": "Você não entende porque é bur-r-r-ro"...

— Evidentemente, não. A

O VERDADEIRO MARIO

PERGUNTO ao dr. Carlos de Moraes Andrade porque motivo o irmão adotou o pseudônimo Mário Sobral. Teria sido imposição da família? Médico de desagrado em casa?

— Evidentemente, não. A



MÁRIO DE ANDRADE num retrato desconhecido, quando tinha apenas 24 anos e publicou Há uma gota de sangue em cada poema

O VERDADEIRO MARIO

PERGUNTO ao dr. Carlos de Moraes Andrade porque motivo o irmão adotou o pseudônimo Mário Sobral. Teria sido imposição da família? Médico de desagrado em casa?

— Evidentemente, não. A

— Evidentemente, não. A

A cidade geométrica

JORGE MAIA



NOVA DELHI.

A história de Nova Delhi é a de todas as capitais criadas por decreto. No século XVIII, depois da Washington, que nasceu certinha, com ruas e avenidas perfeitamente traçadas, não houve país que também não quisesse a sua cidade bem educada, de linhas perfeitas. E, assim pensando, o Rei Jorge V, então Imperador da Índia, em visita oficial a este país, anunciou a criação de uma nova capital.

Isso se passou em 1911, e dois arquitetos britânicos, Sir Edwin Lutyens e Sir Herbert Baker, numa superfície maior do que a de Washington, foram encarregados de desenharem a futura sede do Governo, que até então, se encontrava em Calcutá. A razão para a mudança foi aquela a que os caracóis já estão habituados a ouvir: Calcutá, porto de mar, dificuldade de defesa, etc.

Os arquitetos traçaram uma cidade rigorosamente geométrica. Se não fossem ingleses, eu diria que tinham sido influenciados pelo movimento cubista, de ângulos retos, em plena efervescência na época. Sendo, porém, britânicos, certamente conservadores, os movimentos intelectuais do outro lado da Manicó não os poderiam ter impressionado. Mas, ao certo, Nova Delhi saiu uma série de hexágonos por linhas retas.

Olhando-se o mapa, a impressão é perfeita. E tem o mérito de ser a cidade, urbanisticamente, mais original do mundo. Porque é a única em que não existem paralelas. Essa coisa, curiosíssima, que acontece em toda a parte, de se tomar uma rua, dobrar à direita, outra vez, à direita, uma terceira vez, e chegar ao ponto de partida, não acontece em Nova Delhi. Porque cada um desses movimentos nos remete a um bairro diferente. Na terceira volta já podemos estar do outro lado da cidade, e sem saber como voltar...

Isso não impede, porém, que lhe admitemos o traçado. Uma vez compreendido, parece-nos muito inteligente. E tem, como vantagem principal, o impedir excesso de velocidade nos veículos. Não há vias susceptíveis de se transformarem em pistas de corrida, e os motoristas dos nossos "locares" se sentiram aqui muito infelizes. Porque a cidade foi construída com tanta inteligência que, em cada milha, há uma praça circular com um jardim no meio e o trânsito em mão única. Os carros são obrigados a diminuir a marcha, o que desagrada a muitos os nossos Pintucados nacionais. Em 1931, ela foi oficialmente inaugurada. Além do traçado, os seus arquitetos haviam elaborado os planos para os edifícios principais: o Palácio do Vice-Rei, onde hoje se encontra o Presidente da União Indiana, e o Parlamento. São construções de proporções enormes, paradas em cor amarela e parte cor de barro. Sente-se que houve a propósito de criar um estilo intermediário entre Oriente e Ocidente. O

VIEIRA E OS SINAIS DO CÉU

EUGENIO GOMES

praticamente encerrada. Mas, se os ataques da velha lenda abateram as forças progressistas, era ainda a mesma a energia espiritual, que o tornava temido e respeitado em seus dias de formidável combatividade.

A mais expressiva evidência desse vigor tripudante e invencível, em seus derradeiros escritos, está num episódio de sermão, a que deu o título de "Voz de Deus ao Mundo, a Portugal e à Bahia", inspirado na aparição de um cometa, nesta última, em outubro de 1685.

O padre Antônio Vieira não perdura com os anos a receptividade extremamente impressionável que o impeliu em moço a se decidir pela carreira eclesiástica, apavorado com um relato dramático sobre o inferno.

Com a mesma facilidade com que repetia versos de desvairadas coisas futuras como se já fossem passadas, dava aos milos e alegorias do mundo bíblico um fundo de probabilidade que lhe supunha frequentemente as suas pregações quando linha divina entre o real e o sobrenatural.

Quando tinha apenas dez anos de idade viu, decerto pela primeira vez na Bahia, um cometa que lá apareceu em 1618, com o habitual cortejo de nuvens preságios. Esse espetáculo celeste reproduziu-se algumas vezes no correr de sua longa e movimentada existência, mas o cometa que assustou o menino de quatro anos, em 1680, um cometa pródigo em luzes, cuja influência eram logo atribuídos os transtornos e malefícios locais. Não escaparam também as suas sátiras dos outros cometas vistos em Salvador: o que procedeu de poucos dias, em 1686, a primeira invasão da febre amarela na Bahia, e o de 1690, que lhe deu azo a ridicularizar os Sebastinistas, por associarem essa nova e misteriosa aparição celeste à esperada vinda do Encoberto.

Nas décadas de terror supersticioso a época que sinais do céu, o espírito irreverente de Gregório de Matos não chegava a abalar sequer a crença generalizada no papel desses núcleos de coisas catastróficas, até porque a grande voz do padre Antônio Vieira não se tinha calado inteiramente. A majestosa orquestração de seus sermões alia a evocação da atmosfera religiosa e pagã da velha cidade que deixava sempre impregnada de sua raiz rônica numerosa e intrépida.

Vieira era, nessa altura, um octogênio, alquebrado e enfermo. No retiro da quinta da Tanque, que o abrigava como a um náufrago, dedicava-se exclusivamente a escrever e ordenar os seus sermões para publicação em livro, enquanto trabalhava, com excepcional fervor, numa "História do Futuro" em que punha o melhor de suas obtidas ideias em oracular.

Daquela recolheção, que era um deserto, raras vezes saiu e muito menos ainda para a luz de um pulpe. Sua triunfal carreira estava

atino com a origem, e qualidade do mal, nem o remédio dele; e se desde o princípio em que entrou no Brasil esta bicha, continuara até hoje, não despojava, e acabada estaria a Bahia, e tudo o mais do que ela é cabeça.

Fixado, com essa imagem do mal de "bicha" (como era chamada então a febre amarela), o caráter letal do castigo que assolara a Bahia, e, sem abandonar a "espada" que viu o céu brandir com a mão direita, Vieira recorre a uma nova metáfora ainda mais estrepitosa para os habitantes da velha urbe de Tomé de Souza: "Estes amarelos do céu também são, e se chamam Minas: e o pior é que imos buscar o salitre ao sertão, quando o deixamos na cidade. O salitre de que se acende o fogo daquela espada, são os pecados da Bahia; e senão, não ela a prova desta verdade no seu, e tantas vezes alegado cometo, quando anovou o de mil séculos, e dezoito, ou chamaramos terror, e outros erros dos que assim o cultavam". Insistindo no argumento de que, por efeito de seus pecados, a Bahia tinha concorrido para o aparecimento do cometa, procura estabelecer uma distinção curiosíssima: "O salitre com que no inferno arde o fogo, e no céu se acendem os cometas, são os pecados; no inferno os dos mortais, no céu os dos vivos". Este mistério não se explica, e a significação? Se apartarmos os olhos do céu, os ponho em ti, parece-me que a significação é de guerra; porque veja que abrem fossos e levantam muralhas. Mas quando vejo nacer o cometa como nasce entre os vultos da aurora, entendo que se está vindo desta tua fábrica". Desta "fábrica", armada em fortaleza, dá Vieira um retrato admirável, especialmente pela sutileza de seus subentendidos: "... considerandote, ou fingindote murada, ainda assim vestida de pedra e cal, te não podem defender os teus muros; porque tu não estás sempre nua e descoberta. A Bahia, como as outras cidades do Brasil, só aos meses do ano estão abertas a terra, os outros se aninham em cima da água, indo e vindo de Portugal; e nesta campanha imensa do oceano mal te podem defender os muros que te ficam; não te digo dos ventos, e tempestades, mas de outros perigos, e encontros mais para temer que os elementos; e como há ido nos teus frutos levas as delícias para o resto, e a vida no retorno trazas as vaidades para o luxo, não é tão devota, esta navegação, que envia a sua defesa os Anjos da Guarda."

O fato de a Bahia ou o Brasil receber em troca do que mandavam de vital para a Europa "as vaidades para o luxo", com que o Reino continuava a entreter os gentios de cá, não perdeu infelizmente a atualidade em nossos tempos.

Voltando àquela mesma cometa, acrescenta Vieira que os que tinham mais aguda vista notavam que: "assim com esta espada acendeu os punhos, assim está com a ponta; ou tocando, ou apontando para a constelação chamada Hidra". Com esta figura, logo vou a outras e sucessivas metáforas, como se vai ver: "... a Hidra é aquela bicha de sete cabeças, que nasce da água, cometa declara o mesmo nome, e por mais vir ao Brasil haverá dez anos. Como tem sete cabeças, e outros tantos venenos, por isto se não tem

... a Hidra é aquela bicha de sete cabeças, que nasce da água, cometa declara o mesmo nome, e por mais vir ao Brasil haverá dez anos. Como tem sete cabeças, e outros tantos venenos, por isto se não tem



AUGUSTO MEYER

"Poemas de Bilu"

Andam de há muito esgotados os livros de poesia de Augusto Meyer. Apesar alguns bibliófilos de dessem exemplos de "Coração Verde", "Girassol", "Duas Orações", etc. Agora, publicamos uma segunda edição de um dos livros mais característicos do poeta gaúcho: "Poemas de Bilu" (Pongett). São versos, em sua maioria, de "humor", com uma nota de prosa, de Nels, como notou Manuel Bandeira, Augusto Meyer, "vira Bilu, o filho" (filósofo). "Bilu, mal-humorado", "pelo tapador, parabolístico", reduzindo tudo ao mesmo, desdinhando os pensamentos, as emoções em cartas de "Bilu".

Convenha recordar que Augusto Meyer, um dos jovens poetas que, no Rio Grande do Sul, criou a "Bilu", um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Nels, "Poemas de Bilu" há o eco daquela memória notável na Praça da Matriz, em que se declamavam as últimas novidades vindas pelo correio do Rio de Janeiro. Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Como a poesia de Augusto Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista. Meyer, um dos poetas mais importantes da poesia brasileira, que encarnavam um horror aos fastos de 1922, isto é, a revolução modernista.

Mário de Andrade e o linguajar brasileiro

MACIEL PINHEIRO

Em 1934 em diante, graças ao prof. Roquette Pinto, é que vim mantendo contato com toda a plêiade de figuras que têm marcado de modo constitutivo o panorama cultural do Brasil, nestes últimos vinte anos. Mário de Andrade foi um deles. Conhecendo-o através de sua vasta e variada colaboração na imprensa e revistas especializadas, versando os mais desconhecidos assuntos e sempre sentindo, sem que ele o quisesse jamais, um verdadeiro "pai do grupo"; não dos modernistas de 1922, mas de quaisquer outros assuntos, de folclore, literatura, arte, teatro, música, etc. Sempre considerei Mário de Andrade por um primo em que passou a vida a decompor os assuntos e a organizar espontaneamente agrupamentos de estudos em torno dele.

A extensão e a profundidade de obra entusiástica e variada de Mário de Andrade têm criado em mim um entusiasmo impetuoso: o de elaborar uma biografia em que, traçando a psicologia da "geração da garupa", ou como a entendia, "daquelas que sobram repousadamente em certos acontecimentos importantes da história humana para terem parte mais ativa em outros, afirmando e estimulando a ocorrência, sociais, artísticas, literárias, políticas, de sustentação de novos e não menos marcantes acontecimentos."

Mário de Andrade é o tipo nítido do que eu chamo da "geração da garupa". (Além, em breve, no meu artigo, terei oportunidade de desenvolver tudo o que entendo por essa expressão). Nessa geração, incluiu Ronald de Carvalho, Oswald de Andrade, e muitos outros, que se constituíram em reserva intelectual e moral para a preparação de outros fatores importantes e decisivos.

Grças ao prof. Roquette Pinto, como dizia, pude estabelecer uma dupla corrente de julgamento de Mário de Andrade, como homem e como pensador: o que, também já disse, através de seus livros e de sua colaboração literária intensiva, e o outro, em sua correspondência intensa com o prof. Roquette Pinto, que pretendo divulgar brevemente, chamando a atenção para o seu arquivo que reúne 30 anos de intercâmbio epistolar com as figuras mais proeminentes da vida cultural brasileira e mesmo do estrangeiro. Roquette Pinto também soube, como Mário de Andrade, estimular, através da pontualidade epistolar, os contatos mais variados com o mundo na época em que viveu.

Era então meu propósito escrever uma biografia de Mário de Andrade, ao sofrer também a influência a que se referia Edgar Cayrolle, quando estudou Plutarco, considerando que alguém seria capaz de escrever uma boa biografia sem que antes a influência desse biógrafo de antiguidade considerado o "pai da biografia". No entanto, a intensidade e as múltiplas solicitações de minha vida não me deixaram tempo ainda para que pudesse biografar a intensidade da vida de Mário de Andrade, registrando toda a sua "inquietude criadora", ou seja as suas 385 facetas, segundo o crítico literário Valdemar Cavalcanti.

Apesar da grande atração que sempre senti pelo espírito constitutivo de Mário de Andrade, a face que realmente me interessou foi a do linguajar brasileiro em que, no "pai do grupo" desenvolveu trabalhos, como sempre animado aqueles aos quais competia desenvolver todo o gênero de pesquisas.

Coube a Aires da Mata Machado Filho em "Problemas da Língua", 1910, reconhecer "... as experiências de Mário de Andrade (linguajar brasileiro) me parecem cada vez mais dignas de estudo".

Está demonstrada a preocupação de Mário de Andrade pelo linguajar brasileiro, não somente pelo uso, mas pelo abuso mesmo dele, como hoje vista a maneira bizarra e geralmente brasileira com que escrevia e falava, a ponto de, em entrevista a Francisco de Assis Barbosa ("Testamento de Mário de Andrade e outras reportagens" — Caderno de Cultura, do Ministério de Educação e Cultura), ao declarar "procurei honestamente uma maneira de escrever em brasileiro, acho que encontrei este meio. Pelo menos ajudé a abrir o caminho". (Realmente, Mário de Andrade foi um homem de muitas verdades nisso). E chegou mesmo a anunciar a "Gramatiquinha da língua brasileira", que explicava com "bribe": "Anunciava o livro por me parecer necessário ao movimento moderno". E concluía: "E ainda muito cedo para escrever uma gramática da língua brasileira". (Liv. cit., pág. 15).

O domínio dessa influência nas cogitações multifárias de Mário de Andrade, possuía razões profundas, onde o divulgador apaixonado firmava-se no pesquisador direto do linguajar brasileiro, não só em seu Estado natal, mas em Minas Gerais e na região do Nordeste, onde estava fazendo pesquisas folclóricas e trouxa valiosa coleção de fonogramas, hoje pertencente à Discoteca Pública de São Paulo, e constitui uma de suas grandes criações; e tal foi a qualidade do material recolhido em torno desse assunto que, em 1936 promovia a realização do I Congresso Nacional de Língua Falada e Escrita, reunindo estudiosos do assunto e cujos Anais são documentos presentes hoje para qualquer debate sobre o problema.

Em torno dele, agitando o assunto José Otávio, Cândido Jucá Filho, Antenor Nascença, Roquette Pinto, Alvaro Moreira, Manuel Bandeira, Ademar Lindt, Dante de Laytano, Francisco Mignone, Jerônimo Guedes, Pedro Jacob, Plínio Ayrosa e outros.

Esse Congresso deveria ser convocado em 1942, no Rio de Janeiro e, apesar de várias tentativas feitas por mim, com o apoio de estudiosos

como Cândido Jucá Filho, Raja Gabaglia, Clóvia Monteiro, Roquette Pinto e outros, não nos foi possível realizá-lo.

Cumpram também lembrar a influência de Mário de Andrade na administração renovando-a no Brasil, no tocante à administração técnica, no que foi menos a sua atuação, surgindo, por desleixo de São Paulo, as discotecas do Rio de Janeiro, do Recife e de Petrópolis; a instalação de laboratórios de fonética experimental e, por fim, o preparo de uma documentação mais moderna, a respeito do espírito e da cultura brasileira, através do disco, cuja iniciativa coube à Rádio Roquette Pinto do Distrito Federal, em 1937, com a organização da antologia falada do pensamento brasileiro, que ele, Mário de Andrade, sugeriu ao chefe daquele serviço que era então eu — e foi o primeiro a trazer o seu apoio, gravando em disco um trecho de sua prosa original, segundo-se Manuel Bandeira, Roquette Pinto, Murilo de Araújo, Villa Lobos e muitos mais.

Os arquivos da fase preparatória do II Congresso, afirmam que não teríamos tido oportunidade de verificar a importância do I no tocante "a ser a nossa língua cariosa a que deveria servir de padrão para o canto, para o teatro, para o rádio e para a escola"; tais arquivos foram por mim entregues, recentemente, à Casa de Rui Barbosa, para, através de sua seção de filologia, ser convocado em futuro próximo esse tão esperado II Congresso Nacional da Língua Falada e Escrita. Tenho certeza de que os professores Thelma Martins Moreira e Américo Jacobina Lacombe, bem como um crítico e mestre ilustre como Alvaro Lins, inventores de tantos outros empreendimentos de valor, prestaram neste ano em que se festeja o I Decênio da morte de nosso comum amigo Mário de Andrade, o referido Congresso, que foi um de seus grandes sonhos de escritor e estudioso da língua.

Já a conclusão a que chegou o I Congresso de São Paulo, de considerar brasileira, na expressão de Cândido Jucá Filho, "a nossa bela linguagem cariosa", serviu de fundamento suficiente para isso: nem esqueçamos que ela mesma é fundamental em três trabalhos importantes: no campo teórico, o de Cândido Jucá Filho e Antenor Nascença, naquele certame e fora dele; no campo experimental, entre outras, na obra de Roquette Pinto; e no campo funcional, como consequência de um determinismo fonético, consolidado pelas modernas técnicas de informação como o rádio, o cinema e atualmente a televisão. Assuntos todos eles debatidos no I Congresso Brasileiro de Língua, em 1942, incluído de Floravanti de Piere, então secretário-geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, apoiado por Victor Costa, então na presidência da Associação Brasileira de Rádio.

Eis aí, em síntese, a atuação de Mário de Andrade nesse terreno, onde está essencialmente nacionalista, no sentido de ter procurado fixar a unidade da língua como um dos poderosos fatores de coesão nacional.



O Conto Brasileiro

Monólogo de André

Conto de SALDANHA COELHO

Às vezes me enfam: E se isto acontecesse agora, quando as circunstâncias ajudam a suportarmos mutuamente, como não seria de esperar? Para nós desilustrados basta, mas não nos encontramos mais. Temos pousos diferentes e na casa de cada um de nós existe alguém para confortar nossas tristezas. Mas se vivêssemos juntos, quantos outros obstáculos dificultariam esta resolução que seria tão simples agora?

Em Gabriela confio; com ela divido as alegrias e as aflições de cada hora. É minha fonte de repouso, de ternura. Quando ninguém mais me der esperanças, eu sei que a necessidade de desahar ressentimentos, se estiver me contorcendo de dores, quando ficar tão sozinho e triste que nem mesmo as sonatas de Beethoven ou os concertos de Rachmaninoff puderem me restituir a calma, quando as depressões forem tão fortes que eu só admita a presença humana se ela for prestígio e subversivo como a máquina, em todos esses tranques de desânimo poderei buscar alento em Gabriela. Sei que não me negará a doçura de suas palavras de estímulo, um pouco de alívio para os meus tormentos.

"Mas apenas esta bondade e esta meiguice me bastam? Suportaria por muito tempo vê-la desorientada diante de meu corpo indolente aos seus agredidos? Durante quantas noites mais tentaremos despertar um desejo que há muito não tenho por ela? E pensar que antes e nos primeiros anos do nosso casamento Gabriela me atraía tanto, com a mesma intensidade de Eugénia! Não perdi o contato do seu sorriso, de sua voz, de seu jeito — que me encantam. Gabriela é uma criança nas suas reações, porque pela as ofensas não duram mais do que as lágrimas."

Devo mandar Eugénia embora e ir para casa. Hoje é sábado e ao

(Continua na 10.ª página)

O RIO DE JANEIRO VISTO POR UM VIAJANTE IMPERTINENTE

Após o deslumbramento, a crítica — Oscar Canstatt tinha horror às gentes de côr, pilhos e árias de Meyerbeer — Ruído infernal de sinos e martelar de pianos



RUA DIREITA (ATUAL 1.º DE MARÇO)

O Brasil tem sido visto e descrito por muitos viajantes estrangeiros, poucos, entretanto, mostraram-se tão impertinentes quanto o sábio naturalista Oscar Canstatt. Além de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista até à medula dos ossos, constituía para ele um escândalo a promiscuidade entre brancos e negros que encontrou em nosso país. E chegou a responsabilizar pela má educação dos crioulos a convivência com os "moleques", que lhes passavam todos os "vícios da raça". Se achou alguma coisa para louvar nos representantes da raça negra que por toda a parte encontraram, foi a força. Al sim, "shy", sábio de boa epa, racista

NOTICIAS

zonte, 7 %.. ..	4
Pref. de Niterói, Cr\$	

600,00, 5 %	2
Rodovias do Estado do Rio, Cr\$ 600,00, 8 %	5
Estado do Rio, Eletri- ficação, 8 %	
Rodovias do Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	
Prefeitura de Nite- roi, Cr\$ 200,00, 8 %	1
Prefeitura de Cam- pos, 8 %	7
Apoi. Municipais:	
£ 20, port.	
Emp. 1931, 5 %	1
Emp. 1917, port., 6 %	1
Decreto 1.535, 7 %	
Decreto 2.097, 7 %	1
Decreto 1.550, 7 %	
Ações de Bancos:	

Brasil.....	5
Prefeitura do Distrito Federal.....	2
Mercantil do Rio de Janeiro.....	3
Português do Brasil, nom.....	3
Credito Real de Minas Gerais.....	3
Boavista.....	3
Da Capital.....	3
Nacional de Minas Gerais.....	3
Lavoura de Minas Gerais.....	3
Comercio industria de Minas Gerais.....	3
Comercio, nom.....	3

Comercio, port.	2
Moreira Salles	1
Operador	2
Souto Maior	1.0
Cia. de Estradas de Ferro:	
Minas de São Jerônimo, ord.	
Paulista, nom.	
Cia. de Tecidos:	
América Fabril	3
Corcovado	3
Progresso Industrial.	

Comercio, port.	2
Moreira Salles	2
Correa 1.0	2
Souto Maior	1.0
Cla. de Estradas de	
Ferro:	
Minas de São Jeronimo, ord.	3
Faustina, nom.	3
Cla. de Tecidos:	
América Fabril	3
Corcovado	3
Progresso Industrial.	3
Sociedade de Alcanfor, port.	3
Confiança Industrial.	3
Manufatura Fluminense.	3
Brasil Industrial.	3
Nova América, nom.	3
Fábrica de Fio. 14.0	3
Petropolitana	3
Cla. de Seguros:	
Argos.	3
Garantia	3

Comodoro, port.	2
Comodoro, S. Paulo,	2
Operador	2
Souto Maior	1.0
Cis. de Estradas de	
Ferro:	2
Minas de S. João de	
nimo, ord.	2
Paulista, nom.	2
Faz. de Sales:	2
America Fabril	3
Covocado	3
C. de Ind.	3
São Pedro de Alcantara,	
port.	3
Confiança Industrial,	
Montes,	3
Fluminense	3
Brasil America,	3
Nova America, nom.	
Faz. de Flô.	14.0
Petropolitana	3
Cis. de Seguros:	
Argo	2
Gazania	2
Mundial, Nacional de	
Seguros	2
C. de Divers.	2
Docas de Santos, nom.	
Id.	2
Forç. e Luz de Minas	
Ger.	1
Cerv. brahma, ord.	
Id.	7
Mexbia	2
Siderurgica Nacional,	
Arno S. A., industria	
C. de Aratu	2
Sider. Mannesmann,	
ord.	1.00
Brasileira de Gás	
Faz. Brasileira	2
Belgo Mineira	1.1
Sul Mineira de Eletri-	
cidade, pref.	2

Comércio, port.	2
Ind. de Sal.	2
Operador	2
Souto Maior	1.0
C. de Estradas de Ferro:	
Minas de São Jerônimo. ord.	5
Paulista, nom.	5
C. de Estradas de Ferro de São Paulo:	
Americo Fabril	3
Covado	3
Progresso Industrial.	3
São Pedro de Alcântara	3
C. de Estradas de Ferro de Minas:	
Confiança Industrial.	3
Manufatura Fluminense.	3
Nova América.	3
Nova Industrial, nom.	3
Petrolina de Filad.	14.0
Petropolitana	3
C. de Seguros:	
Argos.	3
Garantia	3
Mundial, Nacional de Seguros	3
C. das diversas:	
Docas de Santos, nom.	5
Ind. port.	5
Força e Luz de Minas Gerais	5
Cerv. Brahma, ord.	1
Idem. pref.	1
Miguelina	4
Siderurgia Nacional.	2
Arno S. A., Indústria e Comércio.	5
S. S. Muenstermann, ord.	1.0
Brasileira de Gás	5
Porto Brasileiro.	5
Ind. de M. M. M. M. M.	1
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	1
Cimento Aratu.	1.1
Cimento do Vale Paraíba	1
Brasileira de Melas.	5
Brasileira de Energia Elétrica	5
Vale do Rio Doce, nom.	5
Paulista e de Força e Luz	5
Comercial Catuaí	5
Marlo Esteves Beldas, S. A.	5
Marvin.	5
Ramaccioni	5
Ind. de Petróleo União (ord. e pref.)	1.1
Eletramar	5
Cosca Pacheco e Cia.	5
C. de Ind. e Comércio:	
Docas da Bahia	5
Carioca de Indústrias Plásticas.	5
Lojas Americanas.	2
Domésticos Joaquim da Silva	5
Industrial Mercantil do Ferro.	1.1
Serviços Aeroográficos Cruzeiro do Sul	5
Harkson, Ind. e Comércio.	5

Comodoro, port.	2
Operário, port.	2
Souto Major, port.	2
Souto Maior, port.	1.0
Cia. de Estradas de	
Ferro:	
Minas de São Jerônimo, ord.	3
Paulista, nom.	3
Paulista de Sales, ord.	3
America Fábril	3
Corcovado,	3
Progresso Industrial,	3
São Pedro de Alcântara, port.	3
Confiança Industrial,	3
Machodora Fluminense,	3
Nova Industrial,	3
Brasil Americana, nom.	3
Paulista, port.	1.4
Petropolitana	3
Classe de Seguros:	
Garantia	3
Mundial, Nacional de Seguros	3
Cia. de Seguros	3
Docas de Santos, nom.	3
Idem, port.	3
Porto de Minas Gerais	1
Cerv. Bráhma, ord.	7
Idem, pref.	7
Siderurgica Nacional, Arno S. A., Industria e Comercio,	2
Sider. Mannesmann, ord.	1.0
Brasileira de Gás	3
Ferro Brasileiro,	1.1
Sul Mineira de Electricidade, pref.	1.1
Cimento Aratu,	1.1
Alcobaça do Vale Pálimbo,	3
Brasileira de Melas,	3
Brasil de Energia Electrica,	3
Vale do Rio Doce, nom.	3
Paulista de Força e Luz	3
Cervejaria Cairó, ord.	3
Mário Esteves Bebidas S.	3
Marvin	3
Refinaria e Exploração de Petróleo União Rio e pref.,	1.1
Electromar	3
Cosma Pacheco & Cia. port.	3
Industria da	3
Carioca de Industrias Plasticas,	3
Lojas Americanas,	2
Industria de Caramelo de Silva	3
Ductos Joacim de Ferro, Cmt.	3
Servicos de Metrographicos Cruzeiro do Sul	3
Harkson, Ind. e Comercio Ribon	3
Idem, pref.	3
Regeneração de Oleos 1. Cabos e Fios Plasticos	3
Panair,	3
Carioca Industrial	3
Lojas e Telefonicas Brasileiras	2
Aços Especiais Lábira	3
Mercado Municipal, Cervejaria Bohemia, Sanção Vasconcelo	1
Idem, 2ª serie,	1
Ultrapra,	3
Parafusos Santa Rosa Minas de Butá	3
Docas de Santos, 7ª serie,	3
Lr. Brasileiro, 2ª serie,	3
Idem, 3ª serie, Crs 1 000,00, 8,04,	3
Idem, 1ª serie, 8,	3
Coticonificio Gavea	3

Operador, port.	2
Comodoro, port.	2
Com. de S. Paulo, port.	2
Couto Maior, port.	1.0
Cidade de Estradas de	
Ferro:	
Minas de São Jerônimo, ord.	1.0
Paulista, ord.	1.0
Paulista de S. João, ord.	1.0
América Fabril, ord.	1.0
Covaco, ord.	1.0
Frago, ord.	1.0
Indústria, ord.	1.0
S. Pedro de Alcântara, ord.	1.0
Confiança Industrial, ord.	1.0
Motolator, ord.	1.0
Fluminese, ord.	1.0
Brasil Americana, ord.	1.0
Novo, ord.	1.0
Petropolis, ord.	1.0
Classe de seguros:	
Argentina, ord.	1.0
Mundial Nacional de Seguros, ord.	1.0
Classe diversa, ord.	1.0
Docas de Santos, ord.	1.0
Idem, port.	1.0
Fornecedores de Minas Gerais, ord.	1.0
Cerv. Br. Mah. ord.	1.0
Belgo Mineira, ord.	1.0
Sul Mineira de Electricidade, pref.	1.0
Cimento do Vale Parai- riba, ord.	1.0
Brasileira de Meias, ord.	1.0
Electricidade, ord.	1.0
Vale do Rio Doce, ord.	1.0
Classe diversa de Força e Luz	1.0
Cervejaria Cairó, ord.	1.0
Mário Estaves Beld- er, ord.	1.0
Marvin, ord.	1.0
Refinaria e Explora- ção de Petróleo, ord.	1.0
União (ord. e pref.), ord.	1.0
Eletronar, ord.	1.0
Costa Pacheco e Cia., ord.	1.0
Docas da Bahia, ord.	1.0
Carioca de Indústrias Plásticas, ord.	1.0
Indústria Mercantil, ord.	1.0
Serviços Aerograficos Cruzeiro do Sul, ord.	1.0
Harkson, Ind. e Comercio Kibon, ord.	1.0
Idem, pref.	1.0
Regeneração de Oleos, ord.	1.0
Classe de Fios Plásticos, ord.	1.0
Paraná, ord.	1.0
Brasiliana, ord.	1.0
Agos Especiais, ord.	1.0
Campesina Municipal, ord.	1.0
Cervejaria Bohemia, ord.	1.0
Sannón Vasconcelo, pref.	1.0
Ultragás, pref.	1.0
Parafusos Santa Rosa, ord.	1.0
Defunções, ord.	1.0
Docas de Santos, 7 %	1.0
Laz. Brasiliero, 2º série, 8 %	1.0
Idem, 3ª série, Cr\$ 1 000,00, 8,04 %	1.0
Idem, 1ª série, 8 %	1.0
Idem, 2ª série, 8 %	1.0
Força e Luz Nordeste do Brasil, 7 %	1.0
Holmes Palace, 7 %	1.0
Letras Br. de Houve, 7 %	1.0
Eco, Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	1.0

Operador, port. 2
Comodoro, port. 2
Souto Maior 1.0

Cia. de Estradas de Ferro:
Minas de São Jerônimo, ord.
Paulista, nom.
Gentil, port.
America Fábril 3
Corcovado 3
Progresso Industrial, São Paulo, port.
SECTO de Alcantara, port.
Confiança Industrial, Manufatura Fluminense, Brazil Industrial, nom.
Nova America, nom. 4
Fabrica de Filó., 14.0
Petrobrás, nom.

Cias. de Seguros:
Argos, de Seguros
Mundial, Nacional de Seguros
Cias. diversas: D. S. de Santos, nom.
Idem, port.
Força e Luz de Minas Gerais, ord.
Cerv. Brahma, ord. Idem, pref. 7
Mesbla, de Seguros, 2
Armo S. A. Industrial e Comercio
Slider, Mannesmann, 1.00
Brasileira de Gás, Força Brasileiro, Belo Mineira 1.1
Sociedade de Electricidade, pref.
Cimento do Vale, Cimento Aratu, Paraíba, 1.1
Sociedade de Moedas, Brasileira de Energia Elétrica, 1.1
Vale do Rio Doce, Paulista* de Força e Luz
Cabeleira, Ceará, ord.
Mario Esteves Beldas, S. A.
Marvin, Refinaria e Exploração de Petróleo, União (ord. e pref.), 1.1
Eletromar, Costa Pacheco & Cia.
Docas da Bahia, Carioca de Industrias Plásticas, 1.1
Luz Americana, Domingos Joaquim da Silva, 1.1
Industrial Mercantil de Ferro, Cimento, Serviços Aerogrametricos Cruzeiro do Sul, 1.1
Harcos, Comercio Kibon, Idem, pref.
Regeneração de Oleos, 1.1
Cia. e Fios Plásticos, Panair,
Carpioca Industrial, L. S. e Telefonos, 2.1
Brasileiras, Acco Especiais Itabira, 2.1
Macedo, Municipal, Cervejaria Bohemia, Sanção Vasconcelo, pref. 1.1
Vale do Rio Doce, Ultratras, pref.
Parafusos Santa Rosa, Minas de Butá, 1.1
Docas de Santos, 7 %
Luz Brasileiro, 2* 36 %
Idem, 8 %
1 000,00, 8 %
Idem, 1* série, 8 %
Cotonificacao Gavea, 1.1
Força e Luz do Nordeste do Brasil, 1.1
Hotels Palace, 7 %
Luzes Hipotecarias, 7 %
Banco do Brasil, 7 %
Distributo Federal, 7 %

ALGODÃO
Esse mercado trabalho tem sustentado e sem preços. Não houve entre 563, ficando em depósito do.

COTACÕES POR 100
S. PAULO, 25.

ALGODÃO A T
Por 1 Quintal

S. PAULO, 25.

Abrel, 1955.
Maio, 1955.
Julho, 1955.
Outubro, 1955.

Serido, tipo 3
Serido, tipo 5
Fibra média: Serções, tipo 3
Serções, tipo 5
Ceará, tipo 3
Ceará, tipo 5
Latas, tipo 3
Latas, tipo 5
Paulista, tipo 3
Paulista, tipo 5

Operador, port. 2
Com. de Sales, port. 2
Souto Maior, port. 1.0

Clas. de Estradas de Ferro:
Minas de São Jerônimo, ord.
Paulista, nom.
G. de Sales, port.
America Fabril, port. 3
Corcovado, port. 3
Progresso Industrial, port. 3
S. de São de Alcantara, port.
Confiança Industrial, port.
Manufatura Fluminense, port.
Brasil Industrial, nom.
Nova America, nom.
Fabrica de Filó., port. 14.0
Petrobranca, nom.

Clas. de Seguros:
Arges, port.
Mundial, port.
Mundial, Nacional de Seguros, port.
Clas. diversas, port.
D. de Santos, nom.
Idem, port.
Força e Luz de Minas, port.
Cerv. Brahna, ord. Idem, pref.
Mezbla, port.
Surgida Nacional, port.
Arno S. A., Industria e Comercio, port.
Slider, Mannesmann, port.
G. de Sales, port. 1.0
Brasileira de Gás, port.
Ferro Brasileiro, port.
Belgo Mineira, port. 1.1
R. de São Paulo, port.
Cidade, pref.
Cimento Arate, port.
Cimento do Vale Paulista, port.
Brasileira de Melas, port.
Brasileira de Energia Elétrica, port.
Vale do Rio Doce, nom.
Paulista de Força e Luz, port.
C. de São Paulo, port.
Marlo Esteves Bebidas, S. A., port.
Marvin, port.
R. de São Paulo, port.
ção de Petróleo União (ord. e pref.), port.
Eletronar, port.
C. de Facheiro e Cia, port.
Docas da Bahia, port.
Caricon de Industrias Plasticas, port.
Lojas Americanas, port. 2.1
Domingos Joaquim da Silva, port.
Industrial Mercantil de Ferro, Climat. port.
Serviços Aerografométricos Cruzeiro do Sul, port.
Harkson, Ind. e Comercio Kibon, port.
Idem, pref.
Geração de Olenos Cabos e Fios Plasticos, port. 1.
Fanal, port.
Industria de Lâmparas, port.
Listas Telefonicas Brasileiras, port.
Aços Especiais Italiana, port. 2.
Mercado Municipal, port.
Cervejaria Bohemia, port.
Sanção Vasconcelo, port. 1.
Vateria, 2ª série, port.
Ultragras, pref.
Parafusos Santa Rosa, nom.
Debentures, port.
Docas de Santos, 7 % R. Brasileiro, 2ª série, port.
Idem, 3ª série, Cr\$ 1 000,00, 8,04 %, port.
Idem, 1ª série, 8 % Cotocitica, port.
Força e Luz Nordeste do Brasil, port.
Hoteles Paulista, 7 %, port.
C. de São Paulo, port.
Eco, Prefeitura do Distrito Federal, 7 %, port.

ALGODÃO
Esse mercado trabalho tem, sustentado e sem o qual não houve extra 563, ficando em depósito do

COTACÕES POR 100 Em Cruzado
Serião, tipo 3
Serião, tipo 3
Serião, tipo 3
Seriões, tipo 5
Ceará, tipo 3
Ceará, tipo 3
Matas, tipo 3
Matas, tipo 5
Paulista, tipo 3
Paulista, tipo 5

ALGODÃO A T. Por 1 Quilômetro
Abril, 1955,
Maio, 1955
Junho, 1955
Julho, 1955
Dezembro, 1955
Março, 1956

Cotações do dispar
Tipo 4
Tipo 5
Tipo 6
Vento 8
No fechamento, 540,000
Posição — Na abertura
fechamento: calma.

EM PERNAMBURGO
RECIFE, 25
Mercado Estavel
COTACÕES POR 100
Matas, tipo 3, Cr\$ 410,00
Tipo 5, Cr\$ 430,00
Entradas Ontem:

Operador, port. 2
Morse, Sales 2
Comodoro, port. 2
Souto Maior 1.0

Cla. de Estradas de Ferro:
Minas de São Jerônimo, ord. 2
Paulista, nom. 2
Cidade de Foz de Iguaçu, ord. 2
America Fabril 3
Corcovado 3
Congreso Industrial, ord. 3
São Pedro de Alcântara, port. 3
Confiança Industrial, ord. 3
Manufatura Fluminense, ord. 3
Brasil Industrial, ord. 3
Nova America, nom. 3
Fábrica de Filo., ord. 14.0
Petropolitana 3

Clas. de Seguros:
Garcia 1.0
Mundial, Nacional de Seguros 1.0
Clas. diversas 1.0
D. O. de Santos, nom. 1.0
Idem, port. 1.0
Cerveja de M. G. e C. Gerat 1.0
Cerv. Brahman, ord. 1.0
Idem, pref. 1.0
Siderurg. Nacional, ord. 2
Arno S. A., Industria e Comercio 1.0
Slider, Mannesmann, ord. 1.0
Brasileira de Gás 1.0
Ferro Brasileiro, ord. 1.0
Cajal, M. G. e C. Gerat 1.0
Sil. Miner. de Electricidade, pref. 1.0
Cimento Arate 1.0
Clas. de Vale 1.0
Brasileira de Medias 1.0
Brasileira de Energia Electrica 1.0
Vale do Rio Doce, nom. 1.0
Paulista, A. Força e Luz 1.0
Cervejaria Cairó, ord. 1.0
Mar. Esteves Bebbins, S. A. 1.0
Mar. Esteves Bebbins, S. A. 1.0
Refinaria de Exploração de Petróleo União (ord. e pref.) 1.0
Costa Pacheco e Cia. port. 1.0
Docas da Bahia 1.0
Cia. de Industrias Plasticas 1.0
Lojas Americanas, ord. 2
Domingos Joaquim da Silva 1.0
Industrial Mercantil de Ferro, Climat. 1.0
Serviços Aerogrametricos e Cruzeiro do Sul 1.0
Harkson, Ind. e Comercio Kibon 1.0
Idem, pref. 1.0
Regeneração de Oleos 1.0
Cabos e Fios Plasticos 1.0
Carica Industrial 1.0
Listas Telefonicas Brasileiras 1.0
Alas Especiais Itabira 1.0
Mercado Municipal, Cervejaria Bohemia, S. A. Vasconcelos 1.0
Valer, 2ª série 1.0
Ultras, pref. 1.0
Parafusos e Parafusos de Minas de Butá 1.0
Debentures: Docas de Santos, 7 e 8 série, 3ª série, Cr\$ 1.000,00, 8,04 e 10,00 1.0
Idem, 3ª série, Cr\$ 1.000,00, 8,04 e 10,00 1.0
Cotonifício Gavea 1.0
Força e Luz Nordeste do Brasil 1.0
Heli, port. 1.0
Letras Nitrocelulicas: Bco. Prefeitura do Distrito Federal, 7 1.0

ALGODÃO
Esse mercado trabalhando em sustento e sem preços. Não houve entrada de 63, ficando em depósito 563.

COTACÕES POR 100 Em Cruzeiro
Serido, tipo 3 34
Serido, tipo 5 33
Fibra média: Serões, tipo 3 34
Serões, tipo 5 34
Hed, tipo 3 34
Ceará, tipo 3 34
Iatás, tipo 3 34
Matas, tipo 5 34
Entrada: série 5 34
Paulista, tipo 3 34

ALGODÃO A T. Quilô
S. PAULO, 25.
Abril, 1955 34
Maio, 1955 33
Junho, 1955 33
Outubro, 1955 34
Dezembro, 1955 34
Março, 1956 34

Cotações do disp
Tipo 4 34
Tipo 5 33
Tipo 6 34
VENDAS - Na abertura fechamento, 540.000
Cotação - Na abertura fechamento: calma

EM PERNAMB
RECIFE, 25.
Mercado Estável
COTACÕES - POR 100
Matas, tipo 3, Cr\$ 410.00
Tipo 5, Cr\$ 430.00
Entrada: Ontem: 10
setembro, 257.500 sacos.
Existência: 14.754.
Consumo: 708.

NOVA YORK, 25
Abril, 1955 34
Maio, 1955 33
Junho, 1955 34
Outubro, 1955 34
Dezembro, 1955 34
Março, 1956 34
M. Up. Midis. 34

NA ABERTURA - 5
vel, com alta de 2 a 5

NA INTERMEDIARIA
baixa de 2 a 4 pontos.

NO FECHAMENTO
baixa de 2 a 4 pontos.

ALIMENTAÇÃO DO CARBURADOR

do nos corros de procedência
é a bomba elétrica, do tipo a
Crescimento da produção

...lam no tanque de gasolina e usamos a mesma até a últi-

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

DILLAC COUPE DE VILLE 1954 Vende-se nova, 0 Kms, toda equi-	CADILLAC 1955	OLDSMOBILE 1953
--	---------------	-----------------

de meio dia. Pode-se trazer melo-
que se faz prova. (12966) 64

da frente, radiador, para-choques, suportes de frizos, etc. Peças motor, sus-

...a Avenida Suburbana, 3.370 — Bel
Castillo. (18821) 64

— 8 cilindros, com carroceria de madeira. Tratar pelo telefone 37-4063.

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

modo de duas malas, pelo menos.

AUTOMOBILISMO

FIRMAS PAULISTAS COLABORAM

dustría de Máquinas Agrícolas York
S. A., engrenagens de transmissão;
Lonaflex S. A. Guarnições, para

Lida., capota de aço; Henrique
Schenk, interruptores; e Cínpal —
Comércio Indústria Nacional de F.

Caminhão — Zero Km. —

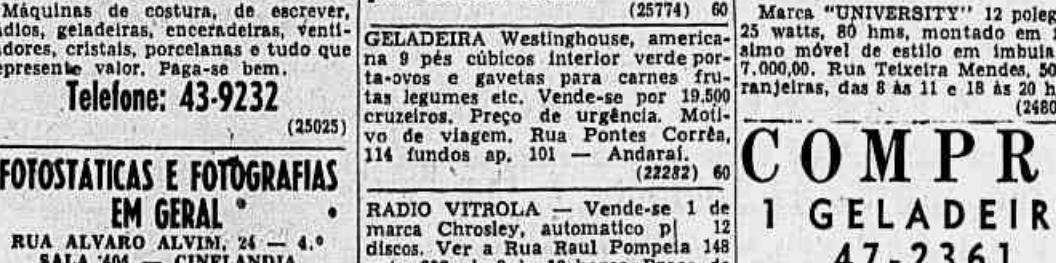
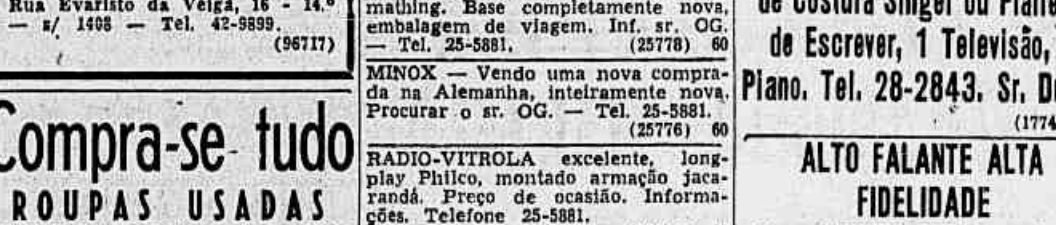
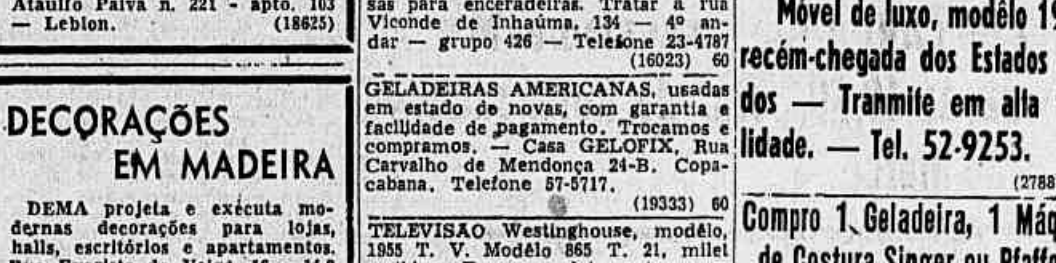
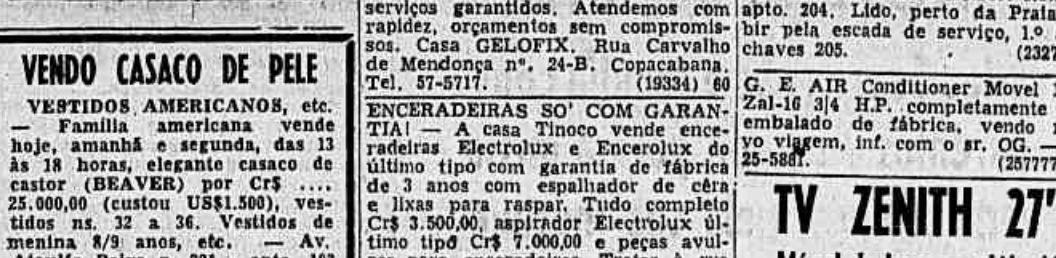
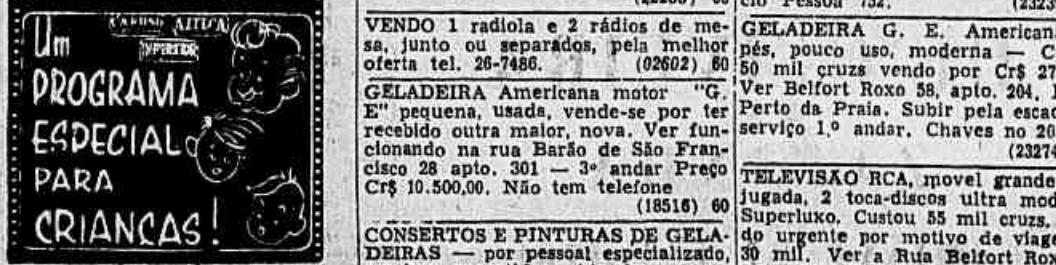
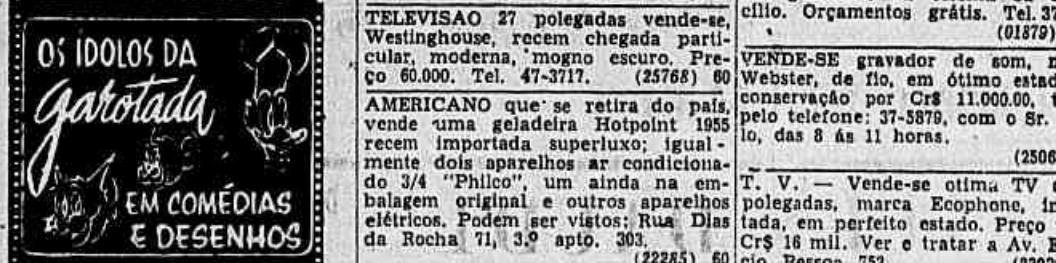
(18645) 64

STUDERAKED 1051

Laranganjendras 210 — Apt. 303.

cabina com capacidade para 850 quilos de carga útil e potência de 50 HP

Pôrto Alegre, 25 (ASP). — En-sar o escoamento da produção sul



Instrumentos de Musica

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitem-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguiana ns. 107-109 e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias.

VENDE-SE lindo piano Player cor marfim, próprio apartamento moderno — Telefone 47-2002. (18911) 75

PIANO — Vende-se estado de novo fabricante francês, melhores informes: Tel. 37-2116 — Rua Antonio Parreiras 44 apto. 402. (18907) 75

ACORDEON — desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio) Seandalli, Soprano, Hohner, violões, rádios, pianos, saxofones, e clarinetes, guitarras de boba, tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria do Edifício São Borja ou filial à Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores de 40-50% de desconto. Tel. 32-8750 e 42-9712. (18945) 75

PIANO OXFORD — Vende-se um piano moderno, sem uso, à Travessa 11 de Maio 40 próximo a Av. Salvador de Sá. (18921) 75

ATENÇÃO!!!
COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

COMPRO 1 PIANO
29-0876

De cauda ou armário. — Pago preço excepcional, mesmo pedindo reparos. (22383) 75

SOLOVOX
Em perfeitíssimo estado de novo, da Hamond, de particular, vende-se por Cr\$ 40.000,00. Escrever para a caixa postal 1.727. (23138) 75

SMOKINGS E SUMER-JACKET

Alugue-se na TINTURARIA ALIANÇA, Av. Mauá 54, 104 — Telefones: 22-4846 e 32-7862. (23224) 75

COMPRE-SE TUDO
Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, telefones, casas completas, automóvel, prédios, etc. Tel. 48-1901 — MELLO (24016) 75

PIANO BEHAR — Vende-se um, estilo Chippendale, com tampo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais e teclado de marfim. Ver e tratar à Rua Leopoldo Miguez n. 160/12, Copacabana. (18928) 75

COMPRO 1 PIANO
Fone: 29-0259 (8 às 12). Vou ver e tarde hoje mesmo. Não venda precipitado. Sou profissional. (24034) 75

COMPRO 1 PIANO
Particular para a vista bom preço, mesmo pedindo reparos. Fone: 48-0241. (23234) 75

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto, não faço questão de preço nem de marca. (23056) 75

Professores
ADMISSÃO AO MILITAR, Inst. Educação e material ginásio — Professor credenciado garante êxito — A domicílio e em turmas em Copacabana — Tel. 46-8851. (18040) 87

AULAS DE PIANO
Aulas avançadas de piano: Madame Pétrus Verdé, da Escola Leschitzki. Fone: 27-8411. (18503) 87

DOU AULAS em turmas de 3 ou 4 alunos do curso ginásio. Admissão ou art. 21 (Copacabana). Tel. 57-1248. (23019) 87

INGLES E PORTUGUES — Zona Sul. — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Fins. Lições por semana, a domicílio, 1.000 cruzeiros mensais. Tel. 46-9755. Lido, Copacabana. (11951) 87

INGLES. Professor inglês, nato, pessoa culta, pronúncia correta. Conversação. Aulas em casa ou em sua residência. 70 cruzeiros e domicílio 120 cruzeiros. Tel. 46-0505. (19969) 87

FISICA E QUIMICA. Professor diplomado, oficial técnico do Exército, leciona para vestibular ou científico, em aulas individuais, teoria e prática com laboratório. Matrículas, das 15 às 17 horas, à rua de Santana 77 apto. 1.005. (18636) 87

FRANCES — Leciono a moças e crianças, principiantes, ginásio ou conversação. Aulas individuais em minha residência. Cr\$ 50,00. Telefone: 28-1888. Tijuca. (24253) 87

TAQUIGRAFIA. Pitman em inglês, francês, português e alemão. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 6.º andar, apto. 601, tel. 22-0495 — Cinelândia. (24280) 87

FRANCES, brasileira ensina. Aulas individuais. Tel. 57-9147. (22259) 87

MATEMATICA — Prof. experiente em aulas individuais a preço módico. Admissão, curso ginásio, B. Brasil etc. Prof. Moreira. Tel. 37-3382 — Cop. (25748) 87

DESENHOS DE MODAS — Para formação de desenhistas profissionais de figurinos (vestidos, lingerie, roupas, etc.). Uma nova profissão de sucesso, remunerada. Complemento indispensável às modistas e professoras de corte. Cursos rápidos, Instituto Técnico Ober, Av. Pres. Vargas, 529, 2.º andar. (12006) 87

DECORACAO DE INTERIORES (Desenho) — Uma profissão de grande futuro e altamente paga. Nós ensinamos a desenhar e a obter pronta colocação. E' de seu interesse procurar hoje mesmo o Instituto Técnico Ober na Av. Presidente Vargas, 529, 2.º andar. (12007) 87

DAME FRANÇAISE (parisiense) — recém-chegada leciona francês. Método moderno. Telefone 37-8271. (18187) 87

FRANCES — Professora leciona prática (conversação) e curso ginásio. Inf. 37-9188. (23009) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada em inglês, francês e alemão. Praia de Botafogo 154, apt. 1.213, fone: 26-9684. (23700) 87

DANÇAS DE SALAO — Aulas individuais e coletivas, método infalível. Ensinam-se a domicílio. Telefone 48-1789. (18829) 87

PROFESSORA diplomada pela Universidade do Brasil e pela Universidade da Colômbia. Ensina inglês com rapidez e eficiência a adultos e adolescentes. Tel. 26-0380. (18804) 87

FRANCES — Jovem senhora ensina prática teórica exclusivamente a senhoras e crianças a domicílio. Telefone 47-7068. (22165) 87

"INGLES"
Professor norte-americano ensina com preferência na casa do aluno, conversação, viagens. Traduções, gramática, favor chamar 45-1352. (24228) 87

CURSO ANCHETA
Copacabana — Ipanema — Leblon — Inst. Educação, Pedro II, C. Militar, Carmela Dutra. — Professores especializados preparam pequenas e grandes turmas. — Telefones: 37-3956 e 26-1164. (18942) 87

INGLES - FRANCÉS
Aprende-se em 6 meses com lições individuais, combinadas. Sistema Americano. Cr\$ 180,00 por mês. Conversação. — Inf. Edifício DARKE, 13 de Maio, 23. 6.º andar, sala 607, frente Teatro Municipal. (28028) 87

ESCOLA CULTURAL DE ARTE
Ballado Clássico, Coreografia Grega (aplicada ao Teatro), Ginástica, Piano, Violino, Canto, Teoria e Solfejo, História das Artes, Inglês, etc. Inscrições: Avenida Copacabana, 533 — 8.º andar. (11989) 87

EXPLICADORES, AULAS
Individuais ou em grupo: primário, admissão, ginásio, 1939-45-4321. Grupos com direito a 3 horas diárias de fiscalização e orientação dos deveres escolares. (23032) 87

FRANCÉS
Professor HENRI, parisiense, diplomado, leciona em casa do aluno, conversação, gramática, método direto, conversação. Prepara rapidamente para viagens e aceita escolares. (18721) 87

CURSO DE ADMISSÃO
PREPARAM-SE ALUNOS EM FÉQUENA TURMA, AO ADMISSÃO AO GINÁSIO. — Tel.: 37-2028. (18688) 87

EMPREGOS DIVERSOS

OFFICE MANAGER

Competent and experienced bilingual Office Manager wanted by important Company. Must be familiar with office organization and equipment.

Sound education and outstanding personality. Apply stating qualifications and salary required to Caixa Postal número 2726. (99635) 55

DACTILOGRAFA

Precisa-se com bastante prática para serviços de escritório. Tratar na Perfumaria Myrtha S.A. — Rua Ribeiro Guimarães 35 — 1.º andar. (23149) 55

PROPAGANDA

Para a Seção de Propaganda de grande companhia procura-se um moço entre 20 e 25 anos. É essencial ter boa instrução, alguma experiência no ramo gráfico e bons conhecimentos da língua alemã. Ofertas pelo próprio punho sob n. 2426, à portaria deste jornal. (02426) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante companhia necessita dos serviços de um auxiliar para seu departamento de entregas, preferindo-se quem tiver prática na emissão de notas fiscais. Indispensável possuir boa letra, escrever com rapidez e ser reservista. Cartas do próprio punho, indicando salário pretendido à Caixa 27834 na portaria deste jornal. (27834) 55

PRECISA-SE MOÇA

Firma atacadista procura moça desembaraçada, para o cargo de estocquista de preferência a quem tenha o curso secundário e nudes de inglês. Exige-se referências. Solicitamos não se apresentar a quem não estiver nas condições requeridas. Apresentar-se à Rua do Ouvidor n. 169 - 4.º - s/ 410-11. (85135) 55

Precisa-se de Engenheiro ou Agrimensor experiente em serviços de Topografia — Loteamento — Terraplanagem — Construção de Estradas

para trabalhar em local de clima excelente, a 4 horas do Rio de Janeiro. Resposta com referências e condições para o número 24902 na portaria deste jornal. (24902) 55

DESENHISTA

Importante Companhia precisa de um desenhista de arquitetura, com bastante experiência. Cartas para o n. 24900 na portaria deste jornal. (24900) 55

ESTENO-DACTILOGRAFO

Firma importadora precisa para português, com prática e redação própria. Favor indicar exigências e referências para o n. 27832 na portaria deste jornal. (27832) 55

SECRETARY

English-Portuguese secretary wanted by large industrial firm. Av. Pres. Wilson, 165 - 9.º and. - sl. 901/11. Das 9,00 às 12,00 e 13,30 às 17,30. Dias: segundas, quintas e sextas-feiras. (23380) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante companhia necessita dos serviços de um auxiliar para seu departamento de cobranças. É imprescindível ser dactilógrafa, possuir boa letra, ter instrução secundária e boa apresentação. Cartas de próprio punho, indicando salário pretendido à caixa 27835 na portaria deste jornal. (27835) 55

Firma tradicional precisa de pessoa educada, com prática e de boa apresentação, para seção de vendas de máquinas, motores à explosão e peças. Boa oportunidade para pessoa capacitada. Cartas para a caixa n. 2428 neste jornal. (02428) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

SUB-CHEFIA
Precisa-se para fábrica nos subúrbios desta capital, jovem com instrução completa e com inclinação para a atividade industrial, preferindo quem tenha conhecimentos de mecânica ou química. Informações pessoais detalhadas para a portaria deste jornal n.º 22129, ou telefonar para o n.º 22129. (22129) 55

FUNDICAO SOB PRESSAO
Fabricação em alumínio, zinco e bronze, precisa de ferramenteiros bem qualificados para confecção de malhas. — Cartas para a portaria deste jornal n.º 22129, ou telefonar para o n.º 22129. (22129) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

QUÍMICO INDUSTRIAL

Com longa prática aceita ofertas. Cartas para portaria deste jornal Cx. 11976. (11976) 55

ESTENÓGRAFA

Precisa-se de uma em inglês e português, conhecimento de serviços gerais de escritório. Salário a combinar. Pneus "General" S. A., Av. Pres. Wilson n. 165 - 9.º andar, das 9,00 às 12,00 e 13,30 às 17,30. Dias: segundas, quintas e sextas-feiras. (22379) 55

CAMBIO - IMPORTAÇÃO

Companhia Importadora e Exportadora desta praça procura rapaz ativo com bons conhecimentos e experiência de serviços relacionados com importação exportação e câmbio (Catex, Fiban, Cexex) dando-se preferência a quem fale e escreva inglês. Cartas indicando empregos anteriores, idade e preferências para a Portaria deste jornal sob n.º 25821. (25821) 55

ESTUDANTES, MOÇAS DE SOCIEDADE

Desejosos de obter renda suplementar, com aproveitamento de suas relações, sem necessidade de trabalhar fora. Escrevam para Turismo, Caixa Postal n.º 1058. (24077) 55

CORRETORES

Não é capitalização, publicidade ou seguros. Oferecemos oportunidade excepcional para pessoas ativas e de boa aparência. Liberdade de horário.

Tratar diariamente à Rua do Rosário, 114 — 1.º andar, trazendo duas fotografias. (24047) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se moça com redação própria e prática de serviços gerais de escritório. Cartas do próprio punho, indicando referências e pretensões, acompanhando uma fotografia 3 x 4. Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 2493. (2493) 55

Grande firma desta praça necessita de vendedores especializados para sua seção de SOLDA ELÉTRICA E OXI-ACETILÊNICA

Exige-se perfeito conhecimento do ramo, boa apresentação. É favor não se apresentar não estando nas condições exigidas. Tratar à Rua Frei Caneca, 47-49, das 8 às 9 horas, com o Sr. Valente. (23175) 55

Importante firma em Botafogo procura pessoa com bons conhecimentos técnicos e comerciais em assuntos relacionados a motores de explosão. É necessário que possa viajar. Cartas indicando idade, estado civil e pretensões para portaria deste jornal, n.º 18955. (18955) 55

VENDEDORES (Rio e Estados)

Fábrica de arames finos e para grampoação procura vendedores introduzidos em tipografias, cartolagens e repartições. Rua Cap. Abdalla Chamma, 150 (Bentiva). (23108) 55

VENDEDORES

Firma importadora estabelecida há 20 anos no ramo de máquinas para escritório, desejando ampliar seu corpo de vendas, oferece oportunidade a rapazes novos, exigindo-se instrução ginásio, boa apresentação e alguma prática. Ajuda de custo e comissão, trabalho sob orientação técnica. Cartas para a portaria deste jornal (n. 18832) enviando fotografia, referência, idade, estado civil, etc. (18832) 55

Administador de Fazenda

Precisa-se próximo ao Rio, mista e mecanizada, exigindo-se amplas referências sobre colocações anteriores. Cartas de próprio punho com pretensões e esclarecimentos pessoais para caixa n. 23164 deste jornal. (23164) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Temos ótimo loteamento com água, luz, força, comércio, hotéis, posto de gasolina, armazém, clima excelente, leite puro, próximo ao Rio de Janeiro, às margens da rodovia Presidente Dutra, lotes a partir de Cr\$ 45.000,00. SOCIEDADE NACIONAL, Av. 13 de Maio n. 13 - s/ 514-521 — Tel. 42-7869, Araujo. (18722) 55

Grande firma desta praça necessita de vendedores especializados para sua seção de Máquinas Operatrizes e Ferramentas

Exige-se perfeito conhecimento do ramo, boa apresentação. É favor não se apresentar não estando nas condições exigidas. Tratar à Rua Frei Caneca, 47-49 das 8 às 9 horas, com o Sr. Valente. (23176) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

VENDEDOR — Procura-se. Companhia construtora, fornecedora e instaladora de equipamentos industriais, procura experientes e relacionados. A comissão. Tratar Av. Rio Branco, 257 — Sala 1.006. (02466) 55

Campeão da raça, po-
no tempo examinar —
ca de quarenta filhas
fone: 23-2743.
(22739) 63

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

APARTAMENTO de frente, c/ saleta, grande sala, banheiro e kitchen, no Largo de São Francisco (Edifício Patriarca) vende-se o nº 1224 por 400 mil cruzeiros, 50 por cento financiado em prestações de 1.200 cruzeiros. Tratar pelo tel.: 32-7484 das 12 às 18 h. dias úteis. (22231) 100

CENTRO — Andar com 340 metros de área construída, no melhor ponto da cidade, em edifício novo, com salas de frente e do lado da sombra. Base de Cr\$ 9.000,00 por metro. Entrega vazia. Informações pelos telefones 22-3908 ou 37-7214. (24061) 100

OPORTUNIDADE c/ 100.000,00. Entrada, apto. c/ linda vista frente, c/ ótima sala, 3 qtos, cozinha, banheiro c/ box, varanda, etc. Finaço p/ lar em 18 anos e grandes facilidades. Ver Rua Carlos Carvalho, 60, apto. 1308 c/ o porteiro. Preço 850 mil. Tel. 46-8977. (11988) 100

CASTELO — Para escritório ou residência — Vendo apartamento de qto. (15.700 m²), sala (17.400 m²), banheiro e kitchen, 12º andar. Av. Churchill, 94, apartamento 1207, pronta entrega. Preço 400 mil cruzeiros, financiamento de 180 mil cruzeiros em 10 anos, Chaves com o sr. Wenceslau de Almeida, Rua Senador Dantas, 20, 10º andar, sala 1009. Tel. 52-1900. (18671) 100

BAHIA DE FATIMA — Vende-se a 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, construção planejada apartamento com 3 quartos, sala, área, com tanque, dependências de empregada. Preço Cr\$ 450.000,00. Cr\$ 80.000,00 de sinal, após 60 dias Cr\$ 37.000,00, de prestações de Cr\$ 10.000,00. Cr\$ 28.000,00 na entrega das chaves. 225.000,00 financiamento em 1 ano. Tabela Preços. Tel. 22-3237. (23181) 100

GAMBIA — Lello Judicial — Espólio — Grande edifício 25 apartamentos, 3 salas e garagens aos fundos, área de 2.900 m² por construir, 55 m de frente — Rua da Gambia 164 a 174 — Esquina de Cardoso Marinho — Nilo — Venderá em leilão quarta-feira, 30 do corrente às 16.30 horas, em frente ao mesmo. Informações — Vide Jornal Comércio hoje. (23130) 100

CINELANDIA — Grupo de salas: Vendo, Rua Alcindo Guanabara, de frente, alto, 200 metros de frente, pronta entrega, com 13 anos. Tratar pessoalmente com o proprietário, a Rua São José, 88, 8º, sala 100, diariamente de 10 horas às 18 horas. (23139) 100

CENTRO — Vende-se base 2.500 metros, ótimo andar, com 10 salas, sanitários e lavatórios. — IVO ALENCAR — 52-3880. (23286) 100

CENTRO — Vende-se um andar com 11 salas e 6 sanitários na Av. Brasil, frente Varças, próximo à esquina de Av. Rio Branco, Cartas para a portaria desta Jornal. N.º 23090. (23098) 100

RUA MONCORVO FILHO — Apto. de frente, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área — Alugado sem contrato — Planta e mais informações na Administração Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 207, 2º andar. Tel. 52-1238. (18888) 100

CENTRO — Oportunidade para quem trabalha na Alfândega, Cais do Porto, Quartel General, Central do Brasil ou outra qualquer parte do centro da cidade. Vende-se o último apartamento com Cr\$ 120.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos, com 3 quartos, 2 varandas, sala, cozinha, banheiro, grande quarto e banheiro de empregada e duas áreas de serviço. Em edifício de 2 andares. Não falta água. Tratar com Alsen, Av. Rio Branco nº 108 sala 1005. Fone 42-3011. (99249) 100

CENTRO — Vende-se, à Rua Barão de São Felix, prédio próprio para comércio e moradia. Área de 870 x 870. Não tem contrato. Preço 800 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Tratar na Organização Técnica Imobiliária Normat. Ltda., R. do Carmo, 71, andar 8º, sala 801 e 802. Diretor: Antônio José Cepeda. Informações, gratis, sem compromisso. — Nilo. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se base 3 mil metros, ótimo terreno de esquina, na Rua Voluntários da Pátria, medindo 815 m². Tabela Preços. (23080) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se base 3 mil metros, ótimo terreno de esquina, na Rua Voluntários da Pátria, medindo 815 m². Tabela Preços. (23080) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

BOTAFOGO — Vende-se apartamento acabado de construir constando de: sala, 3 quartos e demais dependências. Tudo no mais fino acabamento. Área de serviço em anexo, persiana, externas de alumínio, etc. Aceitando financiamento pela Caixa. Ver a Rua das Palmeiras. (24018) 100

Copacabana

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

CAETE — Edifício Lúcia Maria — Rua Pedro Arantes, 48. Vende-se aptos. em incorporação, com sala, quarto, banheiro e kitchen. Preço 232.000,00. Entrada de 10.000,00. Na escritura: 232.000,00. 18 meses. 15.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar na CIA. COPARCO, à Rua da Quintana, 80, não andar. Tel. 42-8660. (21913) 100

VENDE-SE o apto. 1102, de sala, banheiro e kitchen, de frente, à Av. Barata Ribeiro n.º 467, ótimo apartamento de frente, com 2 por andar, construído planejado, com 3 quartos de inverno, 3 quartos quentes, grande sala, saleta, cozinha, banheiro com box, demora de 15 minutos de serviço e garagem — Facilidade. Preço Cr\$ 1.500.000,00 por unidade — Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., Av. Nilo Pecanha 26, sala 102 — Tel. 22-2483 e 42-9505. (23223) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700

LOJA — Vende-se magnífica loja pronta à Av. Prade Júnior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de duzentos ap's, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duék Ltda., Tel. 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (3343) 700

COFACABANA — Vende-se, base 2.500 metros (1 por andar), ótimo apto., pronto em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00. (23269) 700</

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana — Vende-se magnífico apartamento de frente, andar alto, constando de 4 grandes quartos, 3 banheiros, sala, cozinha, varanda, garagem, 2 quartos e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. O apto. possui 7 armários embutidos. Preço Cr\$ 1.000.000,00 sendo 50 por cento à vista e 50 por cento em parcelas. Outras informações em uma Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A. — Telefone 52-3833. (10343) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Vende-se amplo e luxuoso apartamento em fase de pinturas, em edifício de um apartamento por pavimento, composto das seguintes peças: Hall, galeria, chapeleira e toilette social, grande living, sala de jantar, grande jardim de inverno, bar, 4 amplos quartos todos de frente, rouparia, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 3 quartos de empregados com banheiro com o proprietário. Ar condicionado, instalação central de água quente, lagas afônicas, garagem para 2 carros. Armários embutidos. Elevadores "OTIS". Construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções, S/A. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial, S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A. — Telefone 52-3833. (19728) 700

COPACABANA — JUNTO A AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se amplo e luxuoso apartamento em fase de pinturas, em edifício de um apartamento por pavimento, composto das seguintes peças: Hall, galeria, chapeleira e toilette social, grande living, sala de jantar, grande jardim de inverno de mármore, bar, 4 amplos quartos todos de frente, rouparia, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 3 quartos de empregados com banheiro completo. Ar condicionado. Instalação central de água quente, lagas afônicas, garagem para 2 carros. Armários embutidos. Elevadores "OTIS". Construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções, S.A. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial, S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A. — Telefone 52-3833. (19727) 700

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Compre-se apt. com três quartos e de frente para o mar. Tratar diretamente com o interessado. Tel.: 45-9794. (02392) 900

FLAMENGO — Vende-se à Rua Senador Vergueiro, 114, o magnífico apartamento de 601, varanda, de frente, composto de 2 salas, conjuntas, 3 quartos com armário embutido, 2 banheiros e dependências, inclusive garagem, etc. Chaves na portaria. Outras informações em "ICISA", à Avenida Venezuela, 27 — sala 812 — Tel. 45-9153. (20392) 900

FLAMENGO — Vende-se base 2.500 metros, último apartamento na Rua Rui Barbosa, 1 por andar. Acabado de construir e vazia. IVO ALENCAR — 52-3889. (23267) 900

MORRO DA VISTA — Vende-se ótimo apartamento, com 3 quartos, sala, banheiro, dependências, garagem, etc. Av. Rui Barbosa, 660 — Tratar com Sr. COSTA. Fone 47-4908. (18991) 900

FLAMENGO — Em início de construção à Rua Marquês do Paraná, ótimos apartamentos de: Entrada, 1 sala, 1 quarto, (separados) (e de 2 quartos, também), banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e dep. de empregada. Preços de: Cr\$ 385.000,00 a Cr\$ 420.000,00 e Cr\$ 585.000,00 a Cr\$ 595.000,00. Sinal de 5%, 45% financiamento em 5 anos, após o habite-se e o restante facilitado e pago conforme o andamento da obra. CIVIA — Trav. Ovidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, das 8,30 às 18,30 horas. (99688) 900

FLAMENGO — Ótimo apartamento de frente em andar alto e para a entrada dentro de 30 dias, situado à Av. Oswaldo Cruz, constando de: 3 salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, grande área de serviço, quarto e dep. para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr\$ 2.000.000,00 com Cr\$ 1.000.000,00 financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ovidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, das 8,30 às 18,30 horas. (99688) 900

FLAMENGO — Alugo à Rua Senador Vergueiro 138, 2.º bloco, apartamento 800, com hall, boa sala, 2 grandes quartos, corredor, banheiro completo, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Aluguel: Cr\$ 7.000,00. Ver no local com o encarregado às 16 horas e tratar com Olyve, 500 metros à Rua Júlio de Castilhos 25, apartamento 1202, telefones 47-8144 e 47-5885. (123201) 900

FLAMENGO — Terreno — Vende-se 328,90 Paissandu (20 x 25,12) 80 por cento à vista, restante facilitado. Também troca-se por lojas ou apartamentos. Telefones 27-7386. (23265) 900

FLAMENGO — Vende-se magnífico apto. 504 — Av. Rui Barbosa, 300, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, completo c/ box, 2 varandas, área c/ tanque e dependências de empregada. Ver no local. Entrega livre. Parte à vista e parte financiada. Cr\$ 650.000,00 (base). Tratar Banco Imobiliário e Comercial, S.A. — Rua Quintana, 60, Tel. 52-4165. (22363) 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 174 — Vendo ótimo apartamento com 2 quartos, boa sala, cozinha, banheiro c/ box e área, cozinha e dep. de empregada. Fica no andar. Preço 550 mil cruzeiros c/ grande facilidade e financiamento. Tratar no local domingo das 10 às 12 ou c/ AVERBUCK av. Rio Branco, 116, 13.º andar, s/ 1301 telef. 32-9449 e 42-8452. (18658) 900

Gávea

TERRENO — Vende-se magnífico terreno à Rua Maria Angélica, entre os nºs 390 e 424. Informações com o proprietário pelo tel. 45-1861. (02157) 1001

VENDE-SE à Rua Inglês de Souza, 106 (J. Botânico) casa em centro de terreno com 2 salas, 3 quartos, armário embutido, cozinha americana, garagem para 2 carros. Armários embutidos. Elevadores "OTIS". Construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções, S/A. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial, S.A. — Av. Erasmo Braga, 255-A. — Telefone 52-3833. (19728) 700

GAVEA — LEBLON — Excelentes apartamentos de frente vendem-se os 4 pavimentos com elevadores, para entrega imediata, à Rua Marques de São Vicente 29, esquina do Rio Gale, banheiro, com living, 2 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. empregados e área com tanque. Autônomo e jardim. Preço 550 mil cruzeiros com 50 por cento financiado em 10 anos. Ver no local a qualquer hora com o proprietário. Pagamento facilitado. JOSE GONCALVES à Rua São José, 50 — 9.º — sala 902 — Tel. 42-1338. (21301) 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vende-se duas grandes áreas de terra, uma com 30.697 m² e outra com 24.308 m², para construção de um palácio. Preço de ocasião hum mil cruzeiros e meio quadrado. Trata-se diretamente com o proprietário. Av. Erasmo Braga, 255-A. — Telefone 52-3833. (21301) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamentos novos, pronta ocupação à R. Maria Angélica, 443, com sala, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Chaves no apart. 301. Informações com URANO. Tel. 27-0560. (23267) 1001

GAVEA — Apartamentos com financiamento de 10 anos — Apartamentos para famílias pequenas (2 dormitórios) estudados por um grupo de arquitetos que serão seus construtores, dotados de todas as condições de conforto, planejamento de som, clube, playground, piscina, mais de mil metros quadrados de jardim arborizado, água própria, clima ameno. Grande financiamento: de 10 a 100 concedido pela São Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida. — Tratar à Rua da Quitanda 74-4.º andar, fone 45-2183. (34841) 1001

GAVEA — Novo loteamento — Vende-se magníficos lotes residenciais próximos à praia de Copacabana, entre as estradas de Canôis e Jô — Informações pelo tel. 52-8555. (21310) 1001

GLÓRIA — Vende-se no Edifício Poço de Caldas o apartamento 4, R. D. Glória e Largo Paula Candido, 21m2, sala, cozinha, quarto e banheiro de empregada e boa área de serviço para entrega em 30 dias. Também se vende o n. 501, c/ mais um qto sem dependências de empregada. Preços: Cr\$ 670.000,00 para qualq. apto. e sendo 270.000,00 a vista, 150.000,00 facilitados até 2 anos, e 250 mil em 15 anos em prestações de 3.000,00. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires 50, sala 604, telef. 45-7174 c/ o sr. Lima. (02422) 1100

GRAJAU — Edifício Rio Yaita — Rua Visconde de Santa Isabel, n.º 543 — Vende-se o apartamento n.º 304, com varanda — sala — dois quartos — banheiro social — cozinha — quarto e banheiro para empregada, já com habite-se. Preço Cr\$ 500.000,00 com grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida Almirante Barroso, n.º 97-A — Lo. manhã — 27-9602 ou 42-0878 à tarde. (99230) 1200

Grajá

VENDE-SE os últimos apartamentos, 310 e 311, magníficos, novos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completos, varanda com ótima vista para a Rua Pedro de Carvalho 120, próximo à Rua Dias da Cruz e do magistério — Cinema Imperator, 500 m. — Rua, entrada de 100 metros. Preço 300 mil cruzeiros com 50 por cento financiado em 10 anos. Ver no local. Tratar com Alencar e Cia. à Av. Mar. Floriano 10-1.º andar, telefone 32-3201. (22132) 1200

GRAJAU — Prédio vazio de dois pavimentos, vende-se na Rua Itabuna, tendo garagem, jardim, quintal, varanda, hall, sala, 4 quartos, banheiro moderno e completo quarto e banheiro para empregada, condução a poucos metros, lotações e ônibus — Preço 850 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Facilite-se o pagamento. Informações pessoalmente com os procuradores, na Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ORGANIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA. — Diretor: Antonio José Cepeda — Não telefone — Informações grátis e sem compromisso. (23234) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento — Vende-se no melhor local do bairro, no alto da Praça da Paz, apartamento 200, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, garagem para 2 carros, 2 banheiros de empregada, 550 mil cruzeiros, com financiamento a combinar. Também, 1 apartamento de 100 m², com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás de 2 bocas, 350 mil cruzeiros. Água em abundância. Ver no local, na Rua Prudente de Moraes 730. Telefone 27-6783. (19652) 1300

IPANEMA — Vende-se a casa da Rua Alberto de Campos 173, parreira, a Lagoa, dois pavimentos, grandes acomodações, garagem, abrigio, jardim, piscina, 2 banheiros, 2 quartos, cozinha relativamente nova e muito local a qualquer hora com o proprietário. Preço 500.000,00. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com OLIVINHO RIBEIRO à Rua João de Deus 120, 2.º andar, sala 115. (19841 e 47-5885) (22261) 1400

COMPRO MANSÃO — Família de alto tratamento compra residência de luxo, de preferência próxima à praia de Ipanema, com pelo menos 5 dormitórios, 2 banheiros, 2 varandas, garagem para 2 automóveis, ou terreno suficientemente grande para construir, bem como as acomodações de serviços. Negócio direto com o interessado. Cartas para a portaria do edifício situado à Rua Francisco Serrador n.º 90, endereçadas ao Dr. A.B.C. Informando local, preço e condições de pagamento. (27864) 1500

LEBLON — Vendo magnífico terreno, na estrada do Jô, de 20x60, frente para a estrada. Negócio vantajoso para valorização. 280 mil cruzeiros e 70% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com SEABRA. (47-5885) 1500

LEBLON — Vende-se uma casa, lugar alto próprio para estrangeiro. Preço com o sr. Antonio Tel. 27-0997. (24804) 1500

LEBLON — Para entrega dentro de 30 dias, ótimos apartamentos em Edifício situado de frente para a Praia de Leblon, com 2 quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local das 15 às 17 h. e tratar com ALAULO DE PAIVA, 814, esplêndida vista, e constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em cor e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr\$ 480.000,00 a Cr\$ 610.000,00 com 60% de financiamento. Ver no local

IPÊ ROXO RETORNA EM BUSCA DO PRIMEIRO TRIUNFO

Sabinada, Sovêo e Sileno, três do Stud Vargem Alegre — Fair-Tale e Blue Hunter, outras d a vertical prêto e verde — Fair Blend, o preferido na "loteria" — Bojagua continua agradando — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits".

Os studs Vargem Alegre e Seabra estão mandando na reunião de hoje. O primeiro bem defendido por Sabinada, Sovêo e Sileno, três animais que aparecem como força em suas respectivas montarias de fôcos triunfos. A eliminatória da nova geração reuniu um campo pequeno mas que chama a atenção pelo equilíbrio entre os competidores. Ipê Roxo, no entanto, cuja estréia foi satisfatória, estremeceu no pé de canchão, por não ter sofrido percalços — rúne, amplexos possibilidades de vitória, encontrado em Cruzador seu principal adversário. Jerônimo, antigo Bangkok, e Meridiano apareceram num plano imediato, enquanto os dois estreantes em Guarda e Argumento, trazem contra si a condição de debutante.

A reunião está marcada para às 14 horas e 20 minutos e o último para às 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Gerald, Faxinha, Nassau e Donatário.

PALPITES
SABINADA — SOLANGE — FRANKNESS
SOVÊO — KANDY BOY — LE ROUGE
IPÊ ROXO — CRUZADOR — JERÔNIMO
FAIR-TALE — SYBILLA — GENÚCIA
BOJAGUA — DIVINO — FAIRLIGHT
FAIR BLEND — EL GIN — CARTAGO
SILENO — PASSE PARTOUT — NORTON
BLUE HUNTER — SANAM — LUARZINHO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES
1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.
1-1 Sabinada, D. Silva... 55 Em 18-3-55 3/11 de Heuresse e Silca em 1.300 AM 82 3/5.
2-1 Solange, A. G. Silva... 55 Em 11-12-54 3/6 de Givlin e Silca em 1.400 G L86 1/5.
3-1 G. G. Silva... 55 Em 12-12-54 3/6 de Fair Tale e Silca em 1.400 G L86 1/5.
4-1 Lakté, E. Castello... 55 Em 18-3-55 3/11 de Heuresse e Silca em 1.300 AM 82 3/5.
5-1 Rapa, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 3/11 de Heuresse e Silca em 1.300 AM 82 3/5.
6-1 Frankness, L. P. Silva... 55 Em 27-2-55 3/4 de Hidrangeia em 1.000 AP 80 3/5.
7-1 Aracloba, J. Viana... 55 Em 12-3-55 3/11 de Dumba e Quaxilla em 1.000 AP 83 1/5.

2º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.
1-1 Kandy Boy, E. Castello... 55 Em 18-3-55 2/4 de Blue Hunter e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
2-1 Sovêo, U. Cunha... 55 Em 6-2-55 3/7 de Seibo e Kandy Boy em 1.500 AL 94 3/5.
3-1 Le Rouge, O. Ullôa... 55 Em 6-3-55 3/11 de Rei e Quimper em 1.400 GL 86.
4-1 Haralem, A. Brito... 55 Em 18-3-55 3/4 de Blue Hunter e Kandy Boy em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Sandim, D. Silva... 55 Em 6-3-55 7/11 de Rei e Quimper em 1.400 GL 86.

3º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 15.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.
1-1 Cruzador, L. Lins... 54 Em 18-3-55 2/7 de Bold Boy e Bangkok em 800 GU 47 4/5.
2-1 Jerônimo, (x) D. Moreira... 54 Em 1-3-55 3/7 de Bold Boy e Cruzador em 800 GU 47 4/5.
3-1 Ipê-Roxo, A. G. Silva... 54 Em 6-3-55 3/7 de Bold Boy e Jerônimo em 800 GL 45 3/5.
4-1 En Guarda, B. Marinho... 54 Em 18-3-55 4/7 de Vold Boy e Cruzador em 800 GU 47 4/5.
5-1 Meridiano, D. P. Silva... 54 Em 18-3-55 4/7 de Vold Boy e Cruzador em 800 GU 47 4/5.
6-1 Argumento, U. Cunha... 54 Em 18-3-55 4/7 de Vold Boy e Cruzador em 800 GU 47 4/5.
(x) Ex-Bangkok.

4º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
1-1 F. Tale, E. Castello... 55 Em 6-3-55 1/6 de Silca e Dumba em 1.400 GL 86 1/5.
2-1 Chelita, D. P. Silva... 55 Em 12-3-55 1/7 de Seibo e Metepur em 1.000 GL 80 1/5.
3-1 Gerald, N. Correrá... 55 Em 26-2-55 7/7 de Radak e Husa em 1.400 AL 88 3/5.
4-1 Genúcia, N. Correrá... 55 Em 6-2-55 7/7 de Radak e Husa em 1.400 AL 88 3/5.
5-1 Sybilla, A. G. Silva... 55 Em 18-12-54 3/10 de Quente e Quick One em 1.200 AL 73 2/5.
6-1 Dumba, A. Nahid... 55 Em 18-12-54 3/10 de Quente e Quick One em 1.200 AL 73 2/5.
7-1 Faxinha, N. Correrá... 55 Em 26-2-55 7/7 de Radak e Genúcia em 1.400 AL 88 3/5.

5º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00.
1-1 Divino, B. Marinho... 54 Em 12-3-55 1/5 de Iben e Desculdo em 1.800 AL 121 3/5.
2-1 Onyx, M. Henrique... 54 Em 12-3-55 1/5 de Iben e Desculdo em 1.800 AL 121 3/5.
3-1 Iben, G. Almeida... 54 Em 12-3-55 1/5 de Iben e Desculdo em 1.800 AL 121 3/5.
4-1 Bojagua, C. Ullôa... 54 Em 6-3-55 7/8 de Tio Capataz e Fanfan em 1.800 GL 1/5.
5-1 Buckingham, U. Cunha... 54 Em 20-3-55 1/6 de Jôlli e Hilanilha em 1.800 AL 121 3/5.
6-1 Curio, J. Marinho... 54 Em 20-3-55 1/6 de Jôlli e Bororé em 2.400 GL 15 3/5.
7-1 Fairlight, E. Castello... 54 Em 17-3-55 1/4 de Grey Boy e El Guapo em 1.400 AL 87 2/5.

6º PAREO — AS 16.30 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 48.000,00 — 14.400,00 — 7.200,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 El Gin, A. Rosa... 60 Em 18-3-55 2/10 de Esporte e Fair Blend em 1.400 AM 91 2/5.
2-1 Marenco, F. Delgado... 60 Em 18-3-55 2/10 de Esporte e Fair Blend em 1.400 AM 91 2/5.
3-1 Evôo, D. P. Silva... 60 Em 18-3-55 2/10 de Esporte e Fair Blend em 1.400 AM 91 2/5.
4-1 Rosemberg, L. Domingues... 60 Em 18-3-55 2/10 de Esporte e Fair Blend em 1.400 AM 91 2/5.
5-1 Nôra, P. Labe... 60 Em 18-3-55 2/10 de Esporte e Fair Blend em 1.400 AM 91 2/5.
6-1 Eber Shah, W. Lima... 60 Em 12-12-54 1/11 de Guaranano e Thank em 1.500 GL 92 3/5.
7-1 F. Blend, J. Marinho... 60 Em 18-3-55 3/10 de Esporte e El Gin em 1.400 AM 91 2/5.
8-1 Cartago, B. Marinho... 60 Em 18-3-55 3/10 de Esporte e El Gin em 1.400 AM 91 2/5.
9-1 Robalo, G. Calderano... 60 Em 18-3-55 3/10 de Esporte e El Gin em 1.400 AM 91 2/5.
10-1 Muiraquitã, I. Amaral... 60 Em 18-3-55 3/10 de Esporte e El Gin em 1.400 AM 91 2/5.
11-1 Heliopolis, J. Lopes... 60 Em 18-3-55 3/10 de Esporte e El Gin em 1.400 AM 91 2/5.
12-1 El Chapador, F. Madalena... 60 Em 18-3-55 3/10 de Esporte e El Gin em 1.400 AM 91 2/5.

7º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sileno, D. Silva... 55 Em 3-3-55 2/8 de Porto Real e Chivl em 1.600 AL 101.
2-1 Chivl, D. Moreira... 55 Em 3-3-55 2/8 de Porto Real e Sileno em 1.600 AL 101.
3-1 Bedah, W. Lima... 55 Em 18-3-55 8/8 de El Quinto e Glorin em 1.600 AL 115 4/5.
4-1 Gardio, J. Ramos... 55 Em 18-3-55 8/8 de El Quinto e Glorin em 1.600 AL 115 4/5.
5-1 Norton, J. Batista... 55 Em 3-3-55 8/8 de El Quinto e Glorin em 1.600 AL 115 4/5.
6-1 Nassau, N. Correrá... 55 Em 22-11-53 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
7-1 P. Partout, O. Ullôa... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
8-1 Orson, D. P. Silva... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
9-1 Firebolt, J. Marinho... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
10-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
11-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
12-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.
13-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 7/7 de Panurgo e Karuxa em 1.800 AL 101 4/5.

8º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

9º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

10º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

11º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

12º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

13º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

14º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

15º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

16º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

17º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

18º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
(BETTING)
1-1 Sanam, A. G. Silva... 55 Em 20-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
2-1 Mineho, P. Fernandes... 55 Em 18-3-55 2/8 de Rei e Tejo em 1.500 GL 91 2/5.
3-1 Lapiche, B. Marinho... 55 Em 26-12-54 1/3 de King Bay e Tejo em 1.400 GL 88.
4-1 B. Hunter, U. Cunha... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
5-1 Ilo-Deoro, D. Moreira... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
6-1 Maestrin, P. Coelho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
7-1 J. Tino... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
8-1 P. Pass, L. Lins... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
9-1 Garbo, M. Coutinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
10-1 Narubus, B. Marinho... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.
11-1 Cadeado, M. Henrique... 55 Em 18-3-55 1/4 de Kandy Boy e Haralem em 1.300 AM 81 3/5.

RESULTADOS DE ONTEM

PIRATINI VENCEU A MELHOR PROVA — R. MA RINHO O HERÓI DA TARDE — DIVITA EM BO-NITO FINAL — RESULTADO COMPLETO DA REUNIÃO

Col.	Animais	Jóqueis	Peso	VENCEDOR		DUPLA	
				Poulo	Ratões	Poulo	Ratões
236	1º PAREO — 1.300 metros — 12.000,00, 6.000,00 e 5.000,00.	A.L.	Prêmios: Cr\$ 40.000,00.				
1º	Mandi, B. Marinho	52	22.417	20,00	12	4.275	